

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.069 • PÁGINAS • R\$ 5,00

Relação com Vorcaro ameaça apoio a Flávio Bolsonaro

O pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro corre o risco de ver seu projeto político naufragar após revelar que se encontrou com Daniel Vorcaro quando o banqueiro cumpria prisão domiciliar. O senador alegou ter procurado o dono do Master para colocar “um ponto-final nessa história” de financiamento do filme sobre a trajetória de Jair Bolsonaro. O parlamentar comentou publicamente o novo episódio após uma reunião geral com integrantes do PL, preocupados com o impacto eleitoral das relações entre o pré-candidato e o personagem central do escândalo Master. No Partido Progressista, consolida-se a posição de não declarar apoio formal a Flávio Bolsonaro. O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema postou nas redes sociais: “Assombração sabe muito bem pra quem aparece”.

Sérgio Lima/AFP



• **Frias a banqueiro: “Só te agradecer, irmão”**

• **Novo advogado para Paulo Henrique Costa**

• **Trailer de *Dark Horse* invade redes sociais**

PÁGINAS 2 A 4 E BRASÍLIA-DF, 5

Ed Alves/CB/D.A Press



“Não é apenas uma conversa”

Pré-candidato ao Senado por São Paulo, o deputado Ricardo Salles (Novo) acredita que o escândalo Master não atinge apenas Flávio Bolsonaro. “O caso ganhou diferentes setores da política e das instituições”, afirmou ao *CB.Poder*. PÁGINA 4

Coragem para denunciar abusos

Ministra dos Direitos Humanos, Janine Mello credita o aumento de denúncias de abuso infantil à maior confiança no poder público. PÁGINA 6

Estudantes unidos contra o assédio

Alunos de três instituições do DF cobram mais segurança no ambiente escolar, em reação a ações de jovens neonazistas da Asa Sul. PÁGINA 17

Correio Braziliense/D.A Press



Em busca do consenso — Jurista Navir Fridriczewski lança amanhã livro no qual defende princípios para se chegar ao equilíbrio em acordos de delação e leniência. PÁGINA 8

Divulgação



O brilho romântico

Autor de dezenas de sucessos, Guilherme Arantes traz a Brasília o show *50 Anos-luz*. Em entrevista, ele comenta o segredo da longevidade. PÁGINA 22

A ousadia de Ancelotti



Pela primeira vez, desde a Copa de 1966, o Brasil levará ao Mundial dois jogadores abaixo dos 20 anos. O carioca Rayan e o brasiliense Endrick, ambos com 19, igualam Tostão e Edu, a dupla “teen” da Seleção há seis décadas, na Inglaterra. Crias de Vasco e Palmeiras, os atacantes já movimentaram 76 milhões de euros no mercado da bola em transferências.

Libertadores

Flamengo e Palmeiras jogam pela vaga antecipada antes do confronto direto de domingo no Brasileirão.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Minha rua, meu estádio

No Setor Central do Gama, moradores enfeitam a vizinhança inspirados na Copa. Concurso dará um telão a quem apresentar a melhor decoração.

PÁGINAS 18 E 19

Ed Alves/CB/D.A Press



Mercado de sonhos

DARCIANNE DIOGO

No Sol Nascente, Maria Doralice (E) mantém a tradição dos pequenos comércios. Em duas reportagens, **Correio** descreve a realidade desses estabelecimentos no Distrito Federal. PÁGINA 13

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Galípolo: “BC não é palanque”

Em resposta ao senador Renan Calheiros, em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que o trabalho da autarquia à frente do caso Master tem sido técnico.

PÁGINA 7

China recebe Putin de olho em negócios

Dias depois da visita de Donald Trump, o presidente Xi Jinping se reúne em Pequim com o colega da Rússia. Vão falar das guerras na Ucrânia e no Irã, além do comércio. Mas também sobre as relações com os EUA.

PÁGINA 9

Ebola avança e alarma a OMS

Epidemia se alastra na África e mata 136. Agência de Saúde da União Africana declara emergência continental.

PÁGINA 12



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Operação Compliance Zero

Encontro com Vorcaro amplia desgaste de Flávio

Pré-candidato à Presidência admite visita ao banqueiro após primeira prisão dele, mas alega que intenção foi romper com o empresário. Ex-aliados apontam “narrativa”, e pesquisa mostra queda do senador nas intenções de voto. Em Brasília, parlamentar é ovacionado

» DANANDRA ROCHA
» ÁNDREA MALCHER
» FERNANDA STRICKLAND

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, admitiu, ontem, mais um fato que mostra a proximidade dele com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. O parlamentar disse ter ido **à casa do empresário** após ele ser

alvo de operação da Polícia Federal, ter sido preso e posteriormente liberado com tornozeleira eletrônica. A declaração ocorreu em entrevista coletiva, depois da reunião da bancada do PL, em Brasília, convocada para tentar conter os efeitos da crise na pré-candidatura do senador. A campanha do parlamentar foi abalada com as revelações de que ele pediu dinheiro a Vorcaro, supostamente, para custear o filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. Pesquisa Atlas/Bloomberg, divulgada ontem, mostrou queda nas intenções de voto no parlamentar (**leia reportagem na página 3**).

Flávio relatou ter procurado Vorcaro em São Paulo depois que o empresário passou a ser alvo de medidas judiciais. O objetivo, segundo disse, foi encerrar pendências relacionadas ao projeto. “Eu fui, sim, ao encontro dele, para botar um ponto-final nessa história”, alegou. “Quando Vorcaro foi preso, tivemos uma virada de chave e entendemos que a situação era grave”, frisou. A declaração de Flávio vai na contramão das primeiras alegações dele, de que não tinha nenhuma proximidade com Vorcaro.

O parlamentar reiterou ter conhecido Vorcaro no fim de 2024, durante um jantar em que discutia as dificuldades para financiar a produção no Brasil. Segundo ele, empresários brasileiros demonstravam resistência em associar suas marcas a um filme sobre Jair Bolsonaro, o que levou os organizadores a estruturarem o projeto nos Estados Unidos.

Na coletiva, Flávio disse que Vorcaro era visto à época como um empresário “acima de qualquer suspeita”, com trânsito entre ministros do Supremo Tribunal Federal, integrantes do governo e empresários.

De acordo com ele, o banqueiro chegou a cumprir parte dos pagamentos previstos em contrato, mas deixou de honrar parcelas a partir de maio de 2025. Flávio afirmou que a produção tentou obter respostas sobre a continuidade do financiamento e que o áudio divulgado recentemente ocorreu justamente em meio à tentativa de evitar a paralisação do longa. “O filme já estava no grande eixo. Encerrar aquilo seria uma catástrofe”, afirmou.

Interlocutores ouvidos pelo **Correio** disseram que a estratégia do entorno do senador agora será apostar na “transparência” para tentar reduzir os danos políticos da crise.

Na coletiva, Flávio destacou que os valores investidos por Vorcaro na produção serão separados e colocados à disposição das autoridades brasileiras caso a obra tenha retorno financeiro.

Segundo o senador, o pedido já foi encaminhado à produtora responsável pelo longa e ao fundo ligado ao investimento do projeto. Ele também disse ter solicitado uma prestação de contas detalhada sobre os recursos recebidos. “Foi pedido à produtora e ao

AFP



Reprodução/Redes Sociais



Preso pela segunda vez, Vorcaro negocia uma delação premiada

Possível fuga

O dono do Master foi preso preventivamente pela primeira vez em 17 de novembro de 2025, na capital paulista, quando tentava embarcar em um jatinho com destino a Dubai, nos Emirados Árabes. A Polícia Federal entendeu que se tratava de uma tentativa de fuga. O banqueiro foi solto 12 dias depois e passou a usar tornozeleira eletrônica.

fundo que façam uma prestação de contas transparente, em até 30 dias, de todas as despesas feitas em função desse investimento no filme”, declarou.

Conforme o pré-candidato à Presidência, a intenção é garantir transparência diante da repercussão do caso. “Assim que o filme começar a dar resultado, o valor aplicado por intermédio da empresa indicada pelo Daniel Vorcaro vai ser destacado e separado para ficar à disposição das autoridades brasileiras para fazer o que entenderem que deve ser feito”, disse.

Também na entrevista, Flávio tentou desviar o foco da crise ao citar reportagens que apontam encontros entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva — pré-candidato à reeleição — e Vorcaro. Segundo ele, os fatos reforçam a necessidade de instalação de uma comissão parlamentar mista de inquérito para investigar o caso. “É mais urgente do que nunca a CPMI do Banco Master. Vai ser a única forma de separar bandido de inocente”, frisou.

Nos bastidores, aliados avaliam que a divulgação do áudio de Flávio com Vorcaro provocou ruídos

Entenda o caso

Negociação de milhões de dólares

Na semana passada, o site Intercept Brasil revelou mensagens por escrito e áudio entre o senador Flávio Bolsonaro e o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. Nos diálogos, o pré-candidato à Presidência pede dinheiro ao empresário antes de instalar uma comissão de investigação para apurar esses fatos específicos envolvendo Flávio. O senador disse que buscava financiamento privado para a produção e defendeu uma CPI do Banco Master.

Vorcaro foi preso em 4 de março deste ano. O ministro André Mendonça, relator do caso no STF, atendeu a um pedido da PF que o apontava como líder de uma organização criminosa voltada a vigiar e intimidar pessoas que contrariavam os interesses do Master. A defesa de Vorcaro nega todas as irregularidades, mas está negociando com a Corte uma delação premiada.

A extração integral des-

no mercado financeiro e aumentou a pressão sobre a pré-campanha do senador.

O líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), saiu em defesa de Flávio Bolsonaro após a coletiva.

“Essa questão do filme e do Daniel Vorcaro é uma página virada. Vamos aguardar as cenas dos próximos capítulos e das investigações”, afirmou.

Questionado sobre o fato de Flávio inicialmente ter negado qualquer relação com Vorcaro antes da divulgação do áudio, o deputado afirmou que o senador explicou a situação de forma “clara e objetiva” aos parlamentares do partido.

Segundo Cabo Gilberto, Vorcaro mantinha relações com diferentes grupos políticos e empresariais antes de virar alvo das investigações envolvendo o Banco Master.

“O Daniel Vorcaro frequentava Supremo, Lula, bancou filme de

se conteúdo foi compartilhada com a defesa de Vorcaro em fevereiro, por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF). Até o momento, a PF não realizou nenhuma diligência ou abriu investigação para apurar esses fatos específicos envolvendo Flávio. O senador disse que buscava financiamento privado para a produção e defendeu uma CPI do Banco Master.

Vorcaro foi preso em 4 de março deste ano. O ministro André Mendonça, relator do caso no STF, atendeu a um pedido da PF que o apontava como líder de uma organização criminosa voltada a vigiar e intimidar pessoas que contrariavam os interesses do Master. A defesa de Vorcaro nega todas as irregularidades, mas está negociando com a Corte uma delação premiada.

Lula, bancou filme de Temer. Ele frequentava todos os meios ideológicos e partidários”, declarou.

Na avaliação do parlamentar, o empresário teria pedido discrição sobre a participação no financiamento do longa-metragem, o que explicaria a postura inicial adotada por Flávio. “Ele disse: ‘eu quero investir, mas não quero que meu nome seja divulgado’. E foi isso que ocorreu”, sustentou.

Hoje, Flávio chega a São Paulo para encontrar com empresários na tentativa de conter danos. Nos bastidores da Faria Lima, investidores passaram a discutir os impactos da crise sobre a corrida presidencial. Segundo fontes ouvidas pela reportagem, empresários que mantinham diálogo frequente com o entorno do senador passaram a demonstrar cautela após a repercussão do caso.

Um interlocutor próximo à pré-campanha frisou que Flávio



Eu fui, sim, ao encontro dele, para botar um ponto-final nessa história (...). Quando Vorcaro foi preso, tivemos uma virada de chave e entendemos que a situação era grave”

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador e pré-candidato à Presidência

tenta agora “reafirmar alianças e recuperar confiança” junto ao empresariado.

Aliados admitem, reservadamente, que, caso a situação política do senador se agrave, crescerá dentro de setores da direita a discussão sobre alternativas para a disputa presidencial. Entre os nomes mencionados está o da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, vista por integrantes do partido como possível “plano B” para a legenda.

Ex-aliados do clã Bolsonaro dispararam críticas a Flávio. Pré-candidato à Presidência, o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema voltou a dar uma alfinetada o senador. Postou um vídeo no qual ressaltava nunca ter sido procurado por Vorcaro. “É estranho, né? Eu moro em Belo Horizonte, a mesma cidade que esse bandido banqueiro mora, eu nunca o encontrei, nunca tive uma reunião com ele. Não é estranho? Não tenho ele na minha agenda telefônica, ele nunca me procurou. Me parece que assombrado sabe para quem aparecer e para mim não apareceu, porque a minha postura sempre foi de combater a corrupção”, disparou.

O jornalista Rodrigo Constantino foi mais incisivo e chamou de “irresponsável” e “amadora” a postura de Flávio, ao comentar a justificativa do senador para a visita a Vorcaro. “Para pedir dezenas de milhões de dólares, ele liga, mas para falar tchau, ele faz uma visitinha pessoal, e querem que a gente repita essa narrativa? É tratar o público como idiota”, protestou.

Aplausos

Enquanto tenta justificar sua relação com Vorcaro, Flávio buscou palanque na Marcha dos Prefeitos, ontem, e conseguiu. Ele foi ovacionado pelos chefes dos Executivos municipais em um discurso de cerca de 30 minutos.

A ideia do evento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) era que ocorresse uma sabatina. Na prática, no entanto, Flávio falou sem interrupções e não respondeu a perguntas.

Em clima de campanha, ele prometeu um governo com menos impostos, repasses que garantam maior autonomia aos municípios e endurecimento das medidas de segurança pública. Listou propostas em debate no Congresso, como o fim da escala 6x1, e defendeu anistia aos golpistas de 8 de janeiro, além disso prometeu reduzir o endividamento das famílias brasileiras.

Operação Compliance Zero

Queda em pesquisa e recurso ao TSE

Flávio Bolsonaro questiona na Justiça Eleitoral levantamento que aponta perda de apoio à candidatura presidencial dele

» VINICIUS DORIA

Pré-candidato à Presidência da República pelo PL, o senador Flávio Bolsonaro (RJ) decidiu entrar na Justiça Eleitoral para suspender a divulgação da pesquisa de intenção de voto da Atlas/Bloomberg, que apontou forte queda no apoio ao nome dele após a divulgação dos áudios com conversas com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. O pedido de liminar para barrar a pesquisa foi protocolado, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Há, também, pedido para apuração de eventual crime eleitoral.

Os advogados do PL, que assinam o pedido de liminar, dizem que, do ponto de vista metodológico, os questionários apresentados pelo instituto podem ter sido elaborados para “induzir” o eleitor e, por isso, põem em dúvida o resultado apurado. “A sequência das perguntas, a forma de apresentação dos temas e o uso de associações entre o pré-candidato, Daniel Vorcaro e o Banco Master contaminam



A sequência das perguntas, a forma de apresentação dos temas e o uso de associações entre o pré-candidato, Daniel Vorcaro e o Banco Master contaminam e induzem as respostas dos entrevistados, comprometendo a integridade dos resultados”

Trecho da nota de Flávio Bolsonaro

e induzem as respostas dos entrevistados, comprometendo a integridade dos resultados”, declarou Flávio, em nota.

A pesquisa capta os primeiros impactos da divulgação dos áudios em que Flávio Bolsonaro pede dinheiro a Vorcaro para concluir o longa-metragem *Dark Horse* (azaração, em inglês), sobre a vida do pai dele, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ontem, o senador publicou em

suas redes sociais um trailer do filme, que ele considerou “o mais aguardado do ano”.

De acordo com a Atlas/Bloomberg, Flávio perdeu 6 pontos percentuais em relação à pesquisa anterior na disputa em segundo turno com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que ganharia a eleição por 48,9% a 41,8%. No primeiro turno, Flávio teria 34,3% dos votos, contra 47% de Lula.



O áudio é reproduzido depois da conclusão do questionário da pesquisa e, portanto, não tem nenhum impacto sobre os cenários eleitorais. A AtlasIntel sempre mantém uma postura imparcial, que caracteriza nosso trabalho não apenas no Brasil, mas a nível global”

Andrei Roman, CEO da AtlasIntel

A pesquisa — registrada no TSE com o número BR-06939/2026 — aferiu que mais da metade dos eleitores entrevistados (51,7%) tem conhecimento dos áudios e mensagens trocados entre Flávio e Vorcaro, e que acreditam no envolvimento do filho 01 com o escândalo do Banco Master.

Para os advogados do pré-candidato, o instituto de pesquisa estimulou a associação do nome de

Flávio ao banqueiro preso para influenciar o resultado da enquete, configurando “precedente manipulativo grave”. “Pesquisas eleitorais devem seguir critérios técnicos rigorosos, com transparência, equilíbrio e imparcialidade, para não serem utilizadas como instrumento de direcionamento da opinião pública”, argumentaram na petição feita ao TSE.

Segundo a denúncia, os

entrevistadores reproduziram aos eleitores trechos das gravações entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro, divulgadas na semana passada pelo site de notícias *Intercept Brasil*. Para a equipe de pré-campanha de Flávio, “o instrumento não apenas mediu a opinião dos eleitores, mas apresentou estímulos capazes de influenciar a percepção do entrevistado antes de perguntas sobre imagem, rejeição e viabilidade eleitoral”.

Em nota publicada na rede social X, o CEO da AtlasIntel, Andrei Roman, argumenta que o áudio não alterou a percepção dos entrevistados. “O áudio é reproduzido depois da conclusão do questionário da pesquisa e, portanto, não tem nenhum impacto sobre os cenários eleitorais. A ideia é entender em tempo real o impacto do áudio sobre a percepção do eleitorado, com segmentação demográfica. A AtlasIntel sempre mantém uma postura imparcial, que caracteriza nosso trabalho não apenas no Brasil, mas a nível global”, ressalta.

“Só te agradecer, meu irmão”

» DANANDRA ROCHA

O deputado federal Mário Frias (PL-SP) manteve conversas com Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, sobre a produção de *Dark Horse*, filme que conta a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro. As mensagens, divulgadas pelo *Intercept Brasil* ontem, mostram o parlamentar agradecendo ao banqueiro pelo apoio e relatando avanços do longa. Frias atua como produtor-executivo da cinebiografia.

Em um dos áudios, enviado em dezembro de 2024, Frias afirma que a produção teria impacto emocional e político. “Vamos mexer com o coração de muita gente”, diz a Vorcaro, acrescentando que gostaria de atualizá-lo sobre o andamento do longa.

Segundo a reportagem, a conversa ocorreu no mesmo dia em que estava prevista uma reunião entre o banqueiro e o senador Flávio Bolsonaro (PL-SP), embora o encontro não tenha sido confirmado.

Dias depois, Frias enviou ao empresário uma captura de tela de uma conversa com o diretor do longa, *Cyrus Nowrasteh*, e classificou a cinebiografia como “a maior superprodução de uma história brasileira”. Em outra conversa, sustentou que o filme teria papel “histórico” e seria capaz de alcançar “milhões de pessoas em todo o mundo”.

Nas mensagens, Vorcaro respondeu de forma breve, prometendo retornar as ligações e afirmando acreditar no projeto. Em uma das interações, Frias associou o filme à ideia de “justiça divina” e disse que a obra revelaria a “verdadeira história” de Bolsonaro.

Na semana passada, quando vieram à tona as conversas em que

Bruno Snada/Câmara dos Deputados



Flávio Bolsonaro pede dinheiro a Vorcaro para, supostamente, custear o filme, Frias emitiu nota, no mesmo dia, enfatizando que a produção não recebeu recursos do dono do Master. A produtora do longa, GOUP Entertainment, também negou os aportes.

“Como já esclareceu a produtora *GoUp Entertainment*, não há um único centavo do sr. Daniel Vorcaro em *Dark Horse*. E, ainda que houvesse, não haveria problema algum: trata-se de relação estritamente privada, entre adultos capazes, sem um único real de dinheiro público envolvido. E, na época, não havia qualquer suspeita a ele e seu banco”, disse Frias, em nota, na ocasião.

A alegação dele contradisse a declaração do próprio Flávio, que, ante a divulgação das conversas

dele e de Vorcaro, acabou admitindo ter recebido dinheiro do dono do Master para “patrocinar” o filme sobre o pai. Os dois teriam negociado a contribuição equivalente a US\$ 24 milhões e já teriam sido feitos pagamentos, até 2025, no valor de US\$ 10 milhões.

Após a publicação da reportagem de ontem, Frias se manifestou no X. “A partir daí, começa a engrenagem que o Brasil já conhece: narrativas seletivas, ataques coordenados e militância travestida de jornalismo ‘independente’. No fim, nunca foi sobre transparência ou interesse público. É sobre influência, dinheiro e disputa de poder”, escreveu.

“Conluio”

Ontem, Flávio exibiu um trecho de *Dark Horse* na reunião

Diálogo

Vorcaro: Fala, irmão

Frias (áudio): Só te agradecer, meu irmão. É... Vamos mexer com o coração de muita gente e vai ser muito importante pro nosso país, tá? É... Preciso de vez em quando te falar como as coisas vão andando, tá?

Vorcaro: Eu tô numa ligação, te chamo em seguida.

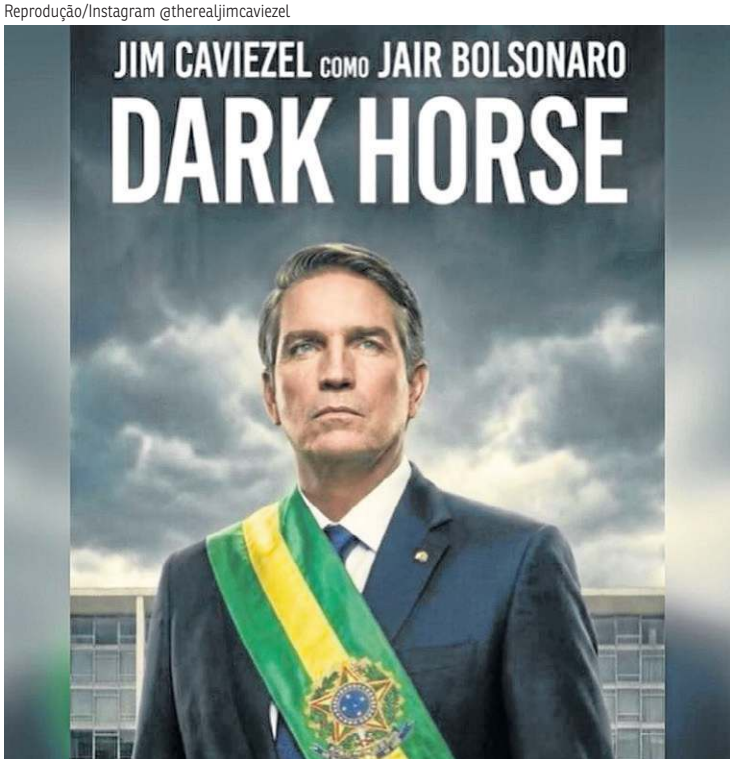
Frias: Blz. Vorcaro faz ligação de voz para Frias, que dura cerca de dois minutos.

Produtor-executivo do filme, Frias tinha negado que havia dinheiro do Master na produção

com parlamentares do partido. O trailer de 2 minutos e 28 segundos mostra a fachada dada por Adélio Bispo em Bolsonaro, durante a campanha eleitoral de 2018, como um conluio do sistema para que ele não chegasse à Presidência.

O trecho mostra uma cena que Adélio está cercado de pessoas que o orientam a usar uma faca em vez de um revólver no atentado. Investigações da Polícia Federal, no entanto, concluíram que o autor do atentado agiu sozinho no crime, e até hoje não surgiram indícios de que teria havido cúmplices.

“Se você disparar uma arma, vai chamar a atenção. Você precisa agir em silêncio”, diz uma voz a Adélio, que manipula uma faca. **(Com Agência Estado)**



Filme teve mais de 90% do seu orçamento bancado pelo dono do Master

Filme já custou R\$ 65,7 milhões

O filme *Dark Horse*, produzido por membros do PL para contar a história do ex-presidente Jair Bolsonaro, teve mais de 90% do seu orçamento bancado com dinheiro de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, preso e investigado por fraudes bilionárias na instituição.

Karina Ferreira da Gama, dona da produtora GoUp, responsável pelo longa-metragem, disse que o orçamento já realizado do filme está em cerca de US\$ 13 milhões (o equivalente a R\$ 65,7 milhões). A afirmação foi feita em entrevista à Globonews ontem.

O próprio senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) já admitiu que recebeu de Daniel Vorcaro mais de US\$ 12 milhões (cerca de R\$ 60,6 milhões) para “patrocinar” o filme,

o que corresponde a aproximadamente 92% do orçamento atual da produção.

Na entrevista, Karina afirmou que, após a prisão de Vorcaro, todos que estavam à frente do filme tiveram que buscar novos investidores para viabilizar o projeto. Segundo a produtora, o dono do Master atuou como um intermediador de verba para o longa, não como investidor. Já Flávio Bolsonaro, em entrevistas, cita Vorcaro como investidor e patrocinador do *Dark Horse*, não como intermediador.

Karina afirmou que a GoUp não recebeu recursos diretamente de Vorcaro ou de empresas ligadas ao banqueiro, mas do fundo Heaven-gate. O fundo fica sediado no Texas, nos Estados Unidos, e é administrado por aliados do irmão de Flávio, o deputado cassado Eduardo Bolsonaro.

ONDE TEM

PROPÓSITO

TEM TRABALHO

O GDF trabalha todos os dias pra você.

Programas do GDF como o Saúde Mais Perto do Cidadão e o Farmácia Digital melhoram o atendimento no DF.

MAIS DE 8 MIL

PROFISSIONAIS NOMEADOS

UPA PLANALTINA

govdf gov_df



»Entrevista | RICARDO SALLES | PRÉ-CANDIDATO DO NOVO AO SENADO

Deputado federal reconhece que relação entre o filho 01 e Daniel Vorcaro prejudicará candidatura. Mas a extensão disso depende de desdobramentos

“Escândalo do Master ganhou dimensão ampla”

» DENISE ROTHENBURG
» ADRIANA BERNARDES
» RAFAELA BOMFIM*

O deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP), pré-candidato ao Senado, afirmou que os diálogos envolvendo o pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL) e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro provocaram desgaste no campo da direita e podem comprometer a candidatura presidencial do parlamentar caso surjam novos desdobramentos. Ao programa CB.Poder, parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília, assegurou que o episódio trouxe “prejuízo eleitoral” ao senador e classificou o ex-dono do Banco Master como “a figura mais tóxica do cenário político brasileiro”. Leia a seguir os principais trechos da entrevista concedida às jornalistas Denise Rothenburg e Adriana Bernardes.

Como o senhor avalia os impactos das conversas entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro?

O problema é que não se trata apenas de uma gravação isolada. Existe um contexto envolvendo o Banco Master — denúncias, investigações e uma série de questionamentos que acabaram atingindo muita gente da política. Quando um candidato à Presidência aparece em uma gravação demonstrando proximidade com alguém que passou a ser alvo de tantas acusações, isso naturalmente produz efeito político. Não é confortável para qualquer candidatura carregar esse tipo de associação. O episódio gerou desgaste porque trouxe contradições em relação ao discurso que vinha sendo adotado anteriormente. A sociedade está acompanhando esse caso porque envolve temas sensíveis, como denúncias de fraude, recursos públicos, sistema financeiro e relações políticas. Isso amplia a repercussão. Então, ainda que não exista uma definição sobre o futuro da candidatura do Flávio, é claro que houve impacto político e eleitoral.

O senhor acredita que esses episódios podem inviabilizar a candidatura de Flávio?

Depende muito dos próximos desdobramentos. Se surgirem novos fatos, novas provas ou novos episódios relacionados ao caso, evidentemente que o desgaste aumenta. O problema é que o escândalo ganhou uma dimensão muito ampla. Não ficou restrito a uma

Ed Alves/CB/D.A Press



Ainda que não exista definição sobre o futuro do Flávio, é claro que houve impacto político e eleitoral”

discussão política comum. Hoje existe uma percepção pública de que esse caso alcançou diferentes setores da política e das instituições. Quando você tem um cenário envolvendo denúncias de fraude bancária, suspeitas sobre dinheiro de aposentados, relações políticas e pessoas próximas ao poder, o assunto ganha outra proporção. A repercussão não fica apenas dentro do meio político. Alcança diretamente a população, principalmente porque envolve temas econômicos e questões ligadas ao uso de dinheiro público. Por isso, disse que qualquer proximidade com o Vorcaro produz consequência política. A imagem dele passou a carregar um peso muito grande dentro do debate público.

Michelle Bolsonaro poderia ocupar esse espaço na direita?

A Michelle construiu um espaço político próprio ao longo dos últimos anos. Durante o período em que esteve como primeira-dama, atuou em pautas ligadas à inclusão, pessoas com deficiência e voluntariado. Depois disso, também passou a ter uma presença mais forte

dentro da estrutura partidária do PL, principalmente com o PL Mulher. Ela conseguiu ampliar diálogos com parte do eleitorado feminino e passou a participar de agendas políticas em diferentes estados. Isso fez com que o nome dela começasse a ser tratado dentro do campo conservador como uma possibilidade eleitoral. Agora, evidentemente, qualquer decisão depende do próprio ex-presidente Bolsonaro, da família e do partido. Na política, os cenários mudam rapidamente. Hoje existe uma posição, amanhã pode existir outra. O fato é que ela reúne elementos políticos que permitem que seu nome seja colocado dentro dessa discussão.

Como avalia o envolvimento do ex-deputado Eduardo Bolsonaro e o episódio da casa no Texas?

Minha divergência com o Eduardo começou por outro motivo, ligado à política em São Paulo e à aproximação com setores do Centrão. Sempre tivemos um discurso alianças construídas apenas em troca de espaço político. Quando ele apoia um candidato identificado com esse modelo,

considero uma mudança de posição. Sobre a questão da casa no Texas, acho que ainda existem muitas informações que precisam ser esclarecidas antes de qualquer conclusão definitiva. Pelo que apareceu até agora, o imóvel citado não seria a residência dele. Independentemente disso, continuo achando que o principal problema político para o Flávio não é essa questão do imóvel. O problema maior foi a gravação divulgada e a demonstração de proximidade com alguém que ele próprio havia negado conhecer.

Como avalia o papel do Centrão?

O Centrão participa de praticamente todos os governos porque atua sempre buscando espaço administrativo e político. Quando você observa os principais escândalos políticos e casos de corrupção do país nas últimas décadas, frequentemente existem partidos do Centrão envolvidos. Por isso, faço essa crítica de forma recorrente. Em São Paulo, por exemplo, existe uma disputa para o Senado e considero incoerente apresentar como representante da direita alguém que já esteve aliado a governos de diferentes campos políticos ao longo do tempo.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

consistentes e inequívocas, sempre com respeito à legalidade, às instituições e à reputação das pessoas envolvidas”, frisa o texto.

Com a saída de Eugênio, a defesa de Paulo Henrique Costa ficará a cargo do advogado Davi Tangerino. Ele já atuava no caso junto a Aragão desde o mês passado, nas negociações para uma colaboração premiada do ex-executivo.

Ao ser preso em decorrência das investigações da PF que apuram irregularidades da transação entre o BRB e o Master, Paulo Henrique Costa afirmou aos agentes federais, em depoimento prestado à PF em dezembro, que “não tinha clareza” sobre o esquema de fraude do banco de Daniel Vorcaro e que os arquivos recebidos pelo BRB não indicavam falta de saúde financeira do Master.

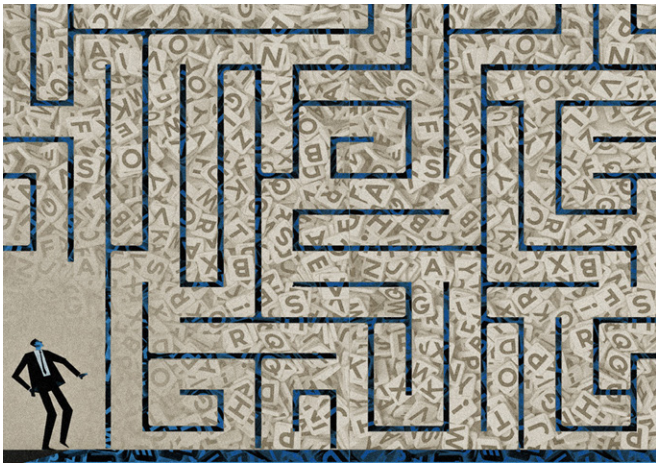
Dias depois da detenção, a defesa de Paulo Henrique afirmou ao ministro André Mendonça, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), que tinha interesse em fechar uma colaboração premiada.

NAS ENTRELINHAS

Por Carlos Alexandre de Souza



carlosalexandre.df@dabr.com.br



Flávio Bolsonaro e o labirinto de suas próprias palavras

Em tempos de redes sociais e mensagens instantâneas, pode-se dizer que a palavra perdeu valor. Hoje em dia, é possível se comunicar até mesmo sem escrever. Bastam algumas figuras, ou emojis, para sinalizar um significado. Os algoritmos nos perguntam, assim que entramos na página inicial, o que estamos pensando. O que queremos dizer. O que se passa pela nossa cabeça. O ambiente livre da internet sugere ser possível elevar ao extremo a liberdade de expressão.

Talvez essas características expliquem o ambiente caótico da internet, em que incoerências e recuos fazem parte do show. No mundo da política, poucos personagens exploraram a volatilidade da palavra quanto o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Já nos idos de 2016, os jornalistas que acompanhavam a Casa Branca ficavam apreensivos com as possíveis postagens de republicanos. Dez anos depois, o presidente reeleito elevou ainda mais o suspense. Em poucas palavras, pode suspender uma ofensiva militar. Dobrar tarifas comerciais. Vilipendiar ou, no caso de Lula, elogiar uma personalidade pública. Tudo muito instável, tudo muito volátil.

Esse estado precário da palavra parece acometer o pré-candidato à Presidência da República e senador Flávio Bolsonaro. Com a credibilidade abalada por causa do pedido de R\$ 134 milhões a Daniel Vorcaro para financiar o filme em homenagem ao ex-presidente Jair Bolsonaro, o 01 admitiu que a relação com o homem-bomba da República foi além da conversa por telefone em busca de patrocínio cultural.

“Ponto-final”

Em um pronunciamento público no Congresso, Flávio Bolsonaro disse que se reuniu com Vorcaro após a primeira prisão do banqueiro. Comentou que a intenção era “colocar um ponto-final nessa história” de bancar um filme sobre Jair Bolsonaro. Trata-se de uma narrativa muito diferente da versão inicial da semana passada, quando o pré-candidato negou peremptoriamente ter pedido dinheiro a Vorcaro — “É mentira, de onde tirou isso?”, rebateu o 01 ao repórter do *Intercept*. Mais ainda, a suposta decepção revelada por Flávio Bolsonaro com o comportamento de Vorcaro contradiz as próprias mensagens do senador quando tinha interesse nos recursos para financiamento. “Irmão, estou e estarei contigo sempre, não tem meia-conversa entre a gente”, jurou o parlamentar. Afinal, quanto vale a palavra de Flávio Bolsonaro?

É importante contextualizar o que ocorria no escândalo Master quando Flávio Bolsonaro se encontrou com Vorcaro em São Paulo. Àquela altura, o Brasil inteiro já sabia da tentativa do banqueiro de arquitetar uma fraude de R\$ 12 bilhões com títulos podres, além de uma negociação com o Banco de Brasília. Havia meses a Faria Lima, tão prestigiada pelo clã Bolsonaro, já comentava sobre as atividades suspeitas de Vorcaro.

Sabia-se também que Vorcaro mantinha uma vasta rede de contatos com altas figuras da República, tanto no Judiciário quanto no meio político. E a Operação Compliance Zero indicava que, a partir da apreensão do telefone celular do banqueiro, mais revelações poderiam vir. Para qualquer político, particularmente em ano eleitoral, essas circunstâncias seriam suficientes para manter uma distância segura do epicentro do Banco Master. No entanto, Flávio Bolsonaro decidiu correr o risco. Está pagando neste momento.

Na política, a palavra costuma ter valor. E a confiança é a matéria-prima para se selar alianças. Perdido em um labirinto de versões sobre sua relação com Daniel Vorcaro, o principal herdeiro político de Jair Bolsonaro até aqui vê corroer diante de si o apoio de aliados e do eleitor. Uma série de perguntas surge em decorrência das declarações de ontem: o que mais Flávio Bolsonaro tem a esconder? O que mais revelará sobre sua conduta? E o que mais pode vir à tona nas próximas semanas até a eleição? Eis um autêntico teste de estresse para qualquer candidatura.

Ex-ministro deixa defesa de PHC

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Especialista em delação premiada, o advogado e ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão deixou, ontem, a defesa de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília. Preso em abril pela Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), o ex-executivo é suspeito de fraude em operações financeiras entre o Master e o BRB. O ex-dirigente do BRB, inclusive, teria recebido imóveis.

Sob a tutela do seu então advogado, Paulo Henrique Costa negociou uma delação premiada com a PF, a Procuradoria-Geral da República e o Supremo Tribunal Federal (STF). Até então, nenhum documento foi formalizado sobre um possível início da colaboração do ex-executivo às autoridades.

Em nota, o advogado Eugênio deixou dúvidas sobre a “seriedade e confiança profissional” na relação com seu então cliente. Ele também discorreu que eventuais

Ed Alves/CB/D.A Press



Pela nota, PHC e ex-advogado não teriam relação de plena confiança

delações premiadas devem prescindir da existência de “provas consistentes e inequívocas”.

“Eventual colaboração premiada apenas seria considerada diante da existência de provas

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Esqueça aliança formal

A relação exposta pelo *The Intercept Brasil* sobre o financiamento de Daniel Vorcaro ao filme do ex-presidente Jair Bolsonaro fragilizou o apoio do Centrão à candidatura de Flávio Bolsonaro ao Planalto. Para o PP, por exemplo, a “crise” começou ainda na conduta de Flávio com a busca e a apreensão contra o senador Ciro Nogueira (PP-PI). O filho do ex-presidente disse que “as acusações são gravíssimas” e soltou um “parabéns, Mendonça”. Nada disse foi bem-visto pela bancada do PP. Já há um movimento pela neutralidade em curso, ou seja, o PP não apoiar ninguém oficialmente na eleição presidencial.

É o que tem para hoje

Tem muita gente no PL reclamando de Flávio Bolsonaro e com receio de problemas, mas ninguém baterá na porta do ex-presidente Jair Bolsonaro para pedir a troca de candidato. Afinal, o melhor nome que o bolsonarismo tinha, o do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, não pode concorrer ao Planalto este ano, porque não se desincompatibilizou do cargo estadual.

Não tem o que fazer

Alguns parlamentares do PL estão frustrados com o desgaste de Flávio, mas Michelle Bolsonaro não é vista como uma opção, nem mesmo na ala mais moderada do partido. Sua viabilidade é defendida apenas em um nicho muito pequeno, e isso, de acordo com parlamentares, deve-se à falta de confiança do próprio Jair Bolsonaro e dos filhos na ex-primeira-dama.

E a 6 x 1, hein?

Está prevista para hoje a apresentação do relatório da proposta de emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 na comissão especial. Uma das mudanças deve ser a contagem de horas, que passaria a ser contabilizada mensalmente e não mais semanais, embora haja o desejo de manter a proporção de 40 horas. O texto também não deve definir um número máximo de horas extras. Ainda na noite de ontem, o relator, Léo Prates (Republicanos-BA), negociava com os partidos os últimos detalhes, sob a orientação do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Flávio na montanha-russa

A série de versões do senador Flávio Bolsonaro sobre sua conversa com o ex-controlador do Banco Master Daniel Vorcaro deixou uma parte da bancada do PL e de legendas aliadas com dúvidas sobre a capacidade de reverter o desgaste provocado pelos contatos e os negócios entre os Bolsonaro e o ex-banqueiro. Até aqui, as explicações deixam a desejar, e a maioria não está totalmente segura de que nada mais aparecerá. Em conversas reservadas, muitos dizem que virão novos fatos sobre os negócios do senador.

Omissão até vai.../ ..., mas mentira não. A bancada do PL ainda está chateada com

a falta de comunicação do senador Flávio Bolsonaro sobre as negociações com Daniel Vorcaro. Os integrantes do PL avaliam que honestidade é um dos valores mais defendidos pelos conservadores e, nesse sentido, se surgir algo além do encontro já divulgado, talvez a candidatura de Flávio não suporte, porque ficará configurado que ele mentiu aos seus pares. Alguns afirmam que Flávio acertou ao falar sobre o encontro, porém só o fez depois que essa informação já estava circulando no meio político. As próximas semanas serão cruciais para saber se o parlamentar sobreviverá aos solavancos da montanha-russa.



CURTIDAS

Leticia Clemente/MRE



Enquanto isso, na Ásia... / O ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira (**foto**), faz um périplo por países asiáticos em busca de novos mercados para produtos brasileiros. Lá, descobriu o interesse do Japão em importar petróleo do Brasil.

... tem jogo/ está todo mundo buscando meios de fugir do conflito e do fechamento do Estreito de Ormuz, por onde circula o óleo que sai do Oriente Médio. A aposta é de que a guerra criará novas rotas de comércio e de produtos.

Alfinetou/ Durante sua apresentação na XXVII Marcha dos Prefeitos, o senador Flávio Bolsonaro falou sobre muitos assuntos — como economia, segurança pública e tecnologia —, mas excluiu os fatos recentes sobre o filme biográfico de seu pai, Jair Bolsonaro. Ovacionado, ele aproveitou o momento para dar uma indireta ao presidente Lula, que não marcou presença: “Um grande desrespeito não comparecer a um evento como esse”.

Nem todo mundo/ Enquanto o senador Flávio Bolsonaro citava que é empresário, advogado, esposo e pai, um dos participantes da Marcha dos Prefeitos questionou da plateia: “Rachador também?”

RIO DE JANEIRO

Traficante manda, deputado atende

PF descobre registro em que irmã de faccionado cobra emprego de Thiago Rangel, detentor de cargos na Secretaria de Educação

» FABIO GRECCHI
» CAETANO YAMAMOTO*

Áudios e mensagens interceptados pela Polícia Federal apontam que o deputado estadual Thiago Rangel (Avante) negociava vagas em setores da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (Seeduc-RJ) até mesmo com pessoas ligadas ao tráfico de drogas. Um dos diálogos captados pela PF mostra o parlamentar — preso em 5 de maio na 4ª fase da Operação Unha e Carne — sendo cobrado pela irmã do traficante Arídio Machado da Silva Júnior, o Júnior do Beco, da facção Terceiro Comando Puro (TCP). O criminoso atua no Subdistrito de Guarús, em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, município que é o berço político de Thiago. A investigação aponta que o deputado empregou pessoas indicadas por Júnior do Beco em funções na Seeduc-RJ. Uma delas seria Gleice Maria Batista da Silva, irmã do traficante, que enviou um áudio a Thiago cobrando a nomeação em algum setor local da Secretaria de Educação. “Thiago Rangel, aqui é a Gleice, a irmã de Juninho do Beco. Eu

fui fazer uma entrevista, agora em agosto ou setembro, e até hoje ele não me deu uma posição. Aí, meu irmão pediu para te ligar, para ver o que tá acontecendo”, diz Gleice, em tom de cobrança.

O pedido foi extraído do celular de Fábio Pourbaix Azevedo, considerado pela PF braço direito de Thiago e que também foi preso em 5 de maio. O deputado teria reservado vagas de “auxiliar de serviços gerais” para pessoas indicadas por Júnior do Beco.

De acordo com a PF, Pourbaix pediu a Thiago o contato do traficante para saber quem seriam os indicados pelo criminoso. Como resposta, o deputado enviava ao auxiliar o número de um telefone identificado como “Júnior Beco”.

Em outro áudio, o deputado diz como deve ser a organização para atender às indicações do traficante: “Você faz dois bloquinhos, prende um papelzinho escrito ‘Júnior do Beco’ e bota um clip juntando os dois”, orienta.

Controle total

Os diálogos, porém, mostram que Thiago tinha controle total sobre as nomeações na administração regional da Seeduc-RJ em Campos

Instagram pessoal



dos Goytacazes e região. Em um deles, o parlamentar deixa claro que Júcia Gomes de Souza Figueiredo — então diretora regional de Educação do Noroeste Fluminense e presa também em 5 de maio — não tinha qualquer autonomia funcional. Mais: que tudo que ela fizesse, teria de comunicá-lo. “Júcia, continua aí do jeito que

você tem que estar, tá OK? Tudo que acontecer dentro da regional, eu quero saber. Não tem que dar satisfação a ninguém, porque o deputado sou eu, a indicação é minha e quem manda sou eu”, exigiu.

De acordo com a PF, a mensagem teria sido enviada em agosto de 2024 e extraída do celular de Júcia. À época, ela ocupava uma



Thiago Rangel, aqui é a Gleice, a irmã de Juninho do Beco. Eu fui fazer uma entrevista e até hoje ele não me deu uma posição. Aí, meu irmão pediu para te ligar, para ver o que tá acontecendo”

Gleice Maria Batista da Silva, irmã do traficante Juninho do Beco

função responsável pela gestão de 57 escolas estaduais, distribuídas em 13 cidades do Norte e Noroeste Fluminense, com mais de 3,2 mil servidores.

Outras conversas chamaram a atenção da PF. Em uma delas, Pourbaix sugere agredir um adversário político não identificado. Thiago concorda.

“Rapaz, eu já sei como que a gente vai resolver o problema. Vamos esquematizar, entendeu? Um bote. Ninguém vai matar ele. Ele vai tomar um bote. O moleque vai bater na cara dele, vai dar tiro no carro dele”, explicou Pourbaix.

Thiago responde: “Beleza, vamos tentar orquestrar tudo aí. Que esse cara aí é... Tá impossível suportar ele. Arrebenta esse filho da puta aí”, devolveu.

O deputado preso fazia parte da base de apoio ao ex-governador Cláudio Castro (PL), na Assembleia Legislativa (Alerj). A entrega de parte do controle da Seeduc-RJ a Thiago fazia parte do esquema de sustentação do atual governo — que está sendo administrado interinamente pelo desembargador Ricardo Couto de Castro, presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ).

Thiago foi preso sob a acusação de chefiar um esquema de fraudes em contratos de obras e serviços da rede estadual de ensino, além de lavagem de dinheiro envolvendo empresas e uma rede de postos de combustíveis.

***Estagiário sob supervisão de Fábio Grecchi**

JUDICIÁRIO

Gilmar restabelece críticas a Dallagnol

» IAGO MAC CORD

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), cassou, ontem, a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná que determinara a remoção de publicações do deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) nas redes sociais, cujo alvo é o ex-procurador Deltan Dallagnol, candidato ao Senado

pelo Novo. O magistrado entendeu que a ordem do TRE-PR configura censura prévia.

A disputa entre Zeca e o Novo começa com o questionamento do partido às postagens em que o parlamentar afirmava que Dallagnol estaria “inelegível” e teria sido “pego tentando desviar (R\$) 2 bilhões de recursos públicos”. O TRE-PR havia julgado a

representação parcialmente procedente, alegando que a “inelegibilidade” citada era, na verdade, falta de quitação eleitoral por uma multa já paga, e que as postagens seriam propaganda eleitoral antecipada negativa e desinformativa.

Gilmar, contudo, rebate tais argumentos da Corte eleitoral. Destaca que as afirmações de Zeca têm lastro em documentos

públicos e fatos notórios.

O ministro aponta que a afirmação de que Dallagnol “segue inelegível” é juridicamente legítima, baseada em decisão do Tribunal Superior Eleitoral de junho de 2023. O TSE reconheceu fraude à lei na exoneração de Dallagnol do Ministério Público Federal (MPF), em novembro de 2021, que teria ocorrido para evitar

processos disciplinares. Daí porque ele foi condenado à inelegibilidade por oito anos.

Além disso, o ministro considerou factuais as menções a tentativas de desvios bilionários na Operação Lava-Jato, respaldadas por relatórios do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Polícia Federal (PF). As investigações apontam repasses sigilosos de R\$ 2,1 bilhões e a tentativa de destinar R\$ 2,5 bilhões a uma fundação privada — iniciativa que foi barrada pelo STF —, além de

outros R\$ 5 bilhões movimentados fora dos canais oficiais.

Para Gilmar, o Judiciário não deve ser utilizado para censurar. “A intervenção judicial sobre o debate político deve ser minimalista, sob pena de se converter em inadmissível censura prévia, sepultando o dissenso e a legítima fiscalização dos atos públicos. A busca pela verdade e a razão só podem ser obtidas se a todos for atribuído o direito de demonstrar e debater o seu ponto de vista sem interferências estatais indevidas”, frisou.



SOCIEDADE

Em 4 meses, registro de abuso de criança sobe 50%

Afirmação é da ministra Janine Mello, dos Direitos Humanos e da Cidadania. Para ela, esse aumento em relação ao mesmo período do ano passado representa a confiança da população nos canais oficiais de proteção aos menores de idade

» RAFAELA BOMFIM*
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Janine Mello, afirmou que o crescimento das denúncias de abuso e exploração sexual infantil no Brasil é a demonstração da confiança da população nos canais oficiais de proteção. Conforme destacou, os registros recebidos pelo Disque 100 aumentaram 50% entre janeiro e abril de 2026, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo a ministra, o avanço impõe ao Estado a necessidade de ampliar a capacidade de resposta e fortalecer a articulação entre governo federal, estados e municípios.

Na entrevista ao programa *Bom Dia, Ministra*, Janine ressaltou que os crimes contra crianças e adolescentes ainda enfrentam altos índices de subnotificação. “As pessoas estão confiando mais nos canais de denúncia, o que aumenta a responsabilidade do Estado em responder de forma rápida e efetiva para punir os agressores”, enfatizou. A ministra explicou que a maioria dos casos ocorre dentro do ambiente doméstico ou envolve pessoas próximas às vítimas, fator que dificulta a revelação da violência e exige atenção permanente das famílias, escolas e serviços de saúde. Sobre o avanço da violência

Clarice Castro/MDHC



digital contra crianças e adolescentes, a ministra destacou que o governo federal regulamentou neste ano o ECA Digital, segundo o qual as plataformas passaram a ser cobradas por medidas mais rígidas de supervisão parental e controle de conteúdo inadequado. “O Brasil sinalizou que não aceita modelos

de negócio baseados na vulnerabilidade da infância”, frisou.

Política de prevenção

Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de

Crianças e Adolescentes. Entre as diretrizes previstas estão o enfrentamento e a prevenção da violência sexual e a não revitimização. Já entre as estratégias, os principais pontos são a atuação articulada entre as áreas de saúde, educação, assistência social, segurança pública e justiça, considerando



As pessoas estão confiando mais nos canais de denúncia, o que aumenta a responsabilidade do Estado em responder de forma rápida e efetiva para punir os agressores”

Janine Mello, ministra dos Direitos Humanos e Cidadania

fatores como desigualdade social, raça, gênero e deficiência. A iniciativa integra o pacote contra a violência sexual infantil por conta do Maio Laranja.

A portaria prevê o fortalecimento das redes de proteção, ampliação do atendimento especializado e a responsabilização dos autores da

violência, respeitando o direito das vítimas. Incentiva, também, a produção de estudos, a avaliação de resultados das ações implementadas, a execução de campanhas permanentes de conscientização, e o fortalecimento de centros de acolhimento, que concentram em um só lugar serviços de proteção às vítimas.

A nova política também define princípios como a proteção integral à criança e ao adolescente, o respeito à liberdade, dignidade e aos direitos humanos, a privacidade, confidencialidade, sigilo e proteção da intimidade, além da responsabilidade compartilhada entre família, sociedade e Poder Público.

E o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) formalizou um memorando de entendimento com a Defensoria Pública da União (DPU) para garantir a proteção de órfãos do feminicídio, assegurando a eles o acesso à pensão especial prevista na Lei 14.717/2023. A iniciativa se baseia no projeto “Vidas que Ficam”, desenvolvido pela Defensoria Pública do Rio Grande do Sul, e será acompanhada pela expansão do painel da violência contra a mulher do CNJ, que passará a indexar dados de dependentes menores para permitir uma busca ativa por essas vítimas. (Colaborou Iago Mac Cord)

*Estagiárias sob a supervisão de Fábio Grecchi

TRAGÉDIA

Filha de diplomatas não resiste a atropelamento

A Polícia Civil investiga as circunstâncias do atropelamento que matou Mariana Tanaka Abdul Hak, de 20 anos, filha dos diplomatas Ibrahim Abdul Hak Neto, assessor especial da Presidência da República para temas de paz e segurança, e Ana Patrícia Neves Abdul Hak, cônsul adjunta do Brasil em Buenos Aires. O acidente foi no domingo, em Ipanema, na Zona Sul do Rio de Janeiro. A jovem morreu no dia seguinte em razão dos ferimentos.

O atropelador fez testes para detectar ingestão de bebida alcoólica e drogas e deu negativo. Ele prestou socorro às

três vítimas — além de Mariana, a mãe dela e um homem não identificado. Após prestar depoimento, foi liberado.

Os pais de Mariana embarcaram para São Paulo no fim da manhã para o velório da jovem. Ibrahim lembrou que a vinda de Mariana para o Rio foi uma escolha da jovem depois de morar em vários lugares do mundo. Ela havia acabado de chegar à capital fluminense e tinha se qualificado para trabalhar em uma indústria de cosméticos.

“Eu e minha esposa somos diplomatas. Nós a levamos para morar em muitos lugares do mundo, alguns excelentes,

outros muito difíceis. E a decisão da Mariana era se enraizar, finalmente, no seu próprio país, depois de, enfim, experimentar diferentes culturas. O que ela queria era o sonho de fincar raízes, e o Rio de Janeiro era a escolha dela. Ela era uma fonte de alegria, de amor, de juventude. Aquela pessoa que traz a música, a dança, as piadas, as provocaçõeszinhas. Era um anjo que Deus me deu. Eu e minha mulher vivemos com esse anjo durante 20 anos. E a forma de ver isso para nós é agradecer esses 20 anos”, disse Ibrahim, emocionado. O sepultamento será hoje.

Segundo testemunhas, o

atropelamento ocorreu quando o motorista de uma van perdeu o controle do veículo ao tentar desviar de um ciclista e invadiu a calçada na esquina das ruas Vinícius de Moraes e Visconde de Pirajá. Mariana, que havia acabado de chegar à cidade, deixado as malas no novo apartamento e saído para passear com a mãe, foi um dos pedestres atingidos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou por telefone com o diplomata. “Como pai, não consigo imaginar angústia maior do que ver partir uma filha amada. Minhas mais sentidas condolências neste momento de dor e perda irreparável”, afirmou.

Instagram pessoal



Ibrahim e Mariana: jovem tinha escolhido o Rio para a nova etapa da vida



ALEXANDRE GARCIA

RENAN CALHEIROS ACABA DE PROFETIZAR QUE “A CRISE DO MASTER ESTÁ ESCALANDO E VAI ESCALAR CADA VEZ MAIS”. JÁ ESTÁ NO TOPO DO JUDICIÁRIO E, AGORA, NO TOPO DA CÂMARA

Renan Cassandra

Na mitologia grega, os deuses castigaram Cassandra, fazendo com que ninguém acreditasse em suas profecias, embora fossem retrato do que realmente aconteceria. Ela ficou como símbolo da profecia acertada, mas trágica — e por isso não acreditam. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) acaba de profetizar que “a crise do Master está escalando e vai escalar cada vez mais”. Já está no topo do Judiciário e, agora, anunciada por esse Renan Cassandra, no topo da Câmara, num caso que parece

conduzir ao topo do Executivo.

Renan Cassandra denunciou que o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) enxertou num projeto de lei de crédito de carbono um favor ao Master, fazendo com que os fundos de previdência aportassem um percentual no Master. O projeto, diferentemente da emenda não aprovada do senador Ciro Nogueira (PP-Pi), passou pela Câmara e pelo Senado, e foi sancionado. Ao mesmo tempo, conta Renan, a cunhada de Motta recebeu um empréstimo

de R\$ 140 milhões do Master, que não precisou pagar. Maior que os R\$ 129 milhões. Nota de Motta diz que é para créditos de carbono e que não responde por empréstimo tomado por outra pessoa (a cunhada). No vídeo em que denuncia o negócio, Renan Cassandra parece pausar as sílabas ao pronunciar a palavra sancionado. Fiquei curioso por que. E fui saber em que data a lei foi assinada pelo presidente da República.

Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que beneficia o

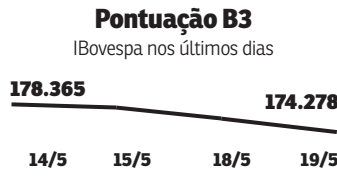
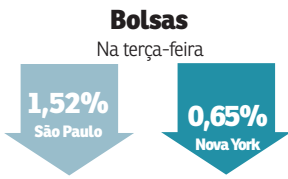
Master, com a emenda de Motta, em 11 de dezembro de 2024. Sete dias depois de ter recebido de modo oculto, sem estar na agenda, Daniel Vercaro, no Palácio do Planalto, numa reunião de hora e meia. Vercaro fora trazido pelo ex-ministro da Fazenda, Guido Mantega. Lula chamou para a reunião o já indicado presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Também na reunião, personagens do Credesta, da Bahia — o ex-governador e então ministro da Casa

Civil Rui Costa e o ex-CEO do Master, Augusto Lima.

Vercaro argumentou a Lula que era um perseguido pelos grandes bancos, pedindo apoio contra a concentração do sistema bancário. Consultou se poderia vender o Master para o BTG e Lula aconselhou que não. Depois veio um banco estatal e a desgraça do BRB. Vercaro saiu satisfeito. Contou à namorada que a reunião fora ótima. Sete dias depois, Lula sancionava a lei com a emenda de Motta e fundos de previdência de

estados e municípios eram predados em aplicações no Master.

As relações com o Master, nos Três Poderes, têm cheiro de concussão, que é quando alguém, em razão do cargo, tem vantagem, direta ou indireta, para si ou para outra pessoa. Código Penal, artigo 316, com pena de até 12 anos. Ontem, no Senado, Galípolo lembrou a todos nós que chama atenção é o que Vercaro fez com o dinheiro. E com quem: vaticina Renan Cassandra que a crise do Master vai escalar cada vez mais.



Dólar	Últimos
13/maio	5,008
14/maio	4,986
15/maio	5,067
18/maio	4,998



Inflação	IPCA do IBGE (em %)
Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

CASO MASTER

“BC não tem que reagir a pressão”

Presidente da autoridade monetária sobe o tom ao ser questionado sobre o processo de liquidação do banco de Daniel Vorcaro

» ALÍCIA BERNARDES
» VINICIUS DORIA
» EDLA LULA

Conhecido pelo perfil tranquilo e sóbrio, mesmo sob pressão, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, subiu o tom, ontem, em discussão com o aliado do governo, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL). O senador afirmou que o chefe da autoridade monetária teria defendido a operação de venda do Banco Master ao BRB e teria intercedido para que o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) socorresse o banco de Daniel Vorcaro.

Renan perguntou a Galípolo por que o BC enviou, em 18 de abril de 2025, uma correspondência ao FGC reconhecendo “a presença de situação especial que autorizava a adoção de medidas que visassem a assegurar a normalidade da economia pública e a resguardar os interesses dos depositantes, investidores e demais credores” do Master, “com menor custo para a sociedade e para o próprio FGC, em comparação com os efeitos da liquidação extrajudicial”.

Segundo relatório do BC ao Tribunal de Contas da União, ao qual o **Correio** teve acesso, a “situação especial” foi confirmada por oficiais de duas diretorias da autoridade monetária — de Fiscalização (Difis) e de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução (Diorf). Três dias antes, em 15 de abril, o Master havia entrado com pedido de “assistência financeira de liquidez” ao FGC no montante de R\$ 11 bilhões para “honrar passivos de curto prazo”. Em 19 de abril, em outro ofício, o BC “ponderou a relevância de estratégia coordenada” com o FGC para “mitigar o risco de contágio sistêmico a instituições de perfil semelhante” ao Master.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Gabriel Galípolo, do BC e Renan Calheiros, presidente da CAE, discutiram em audiência pública sobre a crise provocada pelo Master

Ao interpelar o presidente do BC, Calheiros cobrou uma explicação sobre essa posição da autarquia em relação à proposta do Master de buscar socorro de R\$ 11 bilhões no caixa do FGC. Galípolo negou categoricamente que a autoridade monetária tenha intercedido junto ao fundo para ajudar o Master a sair da crise, ignorando as correspondências citadas no relatório do próprio BC.

“A informação está errada. Não há nenhuma carta com valor de R\$ 11 bilhões, o Banco Central jamais tentou viabilizar a venda (do Master). O BC está respondendo, agora, ao TCU, a uma acusação por não ter autorizado (a operação de venda).

O que houve, por parte do Banco Central, foi uma resistência técnica para olhar e analisar o projeto e entender que não era viável aquela compra”, disse Galípolo, na CAE.

O clima de tensão aumentou quando Renan criticou a ausência de uma reação pública mais incisiva do Banco Central diante de propostas apresentadas por integrantes do Centrão que dariam poder ao Legislativo para destituir o presidente e diretores do Banco Central. Galípolo respondeu afirmando que a autoridade monetária não deve atuar como agente político. “O Banco Central não tem que pegar a televisão, gravar um Instagram, um TikTok fazendo isso. O

Banco Central não é palanque. O Banco Central toma a decisão correta, independente de quem está jogando pedra e fazendo barulho”, declarou durante a sessão.

Cobrado, mais uma vez, por Renan por não ter reagido à pressão do Centrão, Galípolo rebateu de forma categórica que este não é o papel da autoridade monetária. “O Banco Central não tem que reagir a pressão. A minha posição é não reagir a pressão”, frisou Galípolo, queixando-se de que os senadores não permitiam que ele formulasse seu pensamento para responder.

Sobre apoio à venda do Master ao BRB, Galípolo negou, alegando que a autarquia não comenta

operações envolvendo instituições específicas. “O Banco Central jamais diria que a operação é correta, porque o Banco Central não comenta sobre instituição particular”, afirmou. Em seguida, sustentou que a decisão de barrar a venda ao BRB foi do BC e que foi adequada.

Pix

Durante mais de três horas da audiência pública, Galípolo respondeu sobre outros temas, como investigações sobre o Pix pelos Estados Unidos. Ele afirmou que o Pix fortaleceu a inclusão financeira no país, negou que a ferramenta concorra com cartões de crédito e

avaliou que a economia brasileira segue aquecida, mesmo com a taxa básica de juros em nível restritivo.

Ao defender a autonomia da instituição, Galípolo afirmou temer que o Banco Central seja “asfixiado” justamente por evitar participar do “jogo político”. Segundo ele, o risco é que futuras gestões cedam a pressões externas. “O meu receio é que o fato de o Banco Central não negociar o seu mandato o faça ser asfixiado, porque não entra em jogo político”, disse. O presidente do BC também voltou a apoiar a Proposta de Emenda à Constituição que amplia a autonomia administrativa, financeira e orçamentária da instituição, atualmente em discussão no Senado.

Na audiência, Galípolo ainda comentou o cenário econômico brasileiro e afirmou que a combinação de desemprego baixo, aumento da renda e atividade aquecida continua pressionando a inflação. Segundo ele, mesmo com a taxa Selic em patamar elevado, a economia segue demonstrando resiliência. “As taxas de juros estão num nível bastante restritivo comparando com outros países, mas a gente assiste a uma economia que vem demonstrando resiliência, desemprego baixo, renda crescendo e indicadores bastante pressionados, apesar dos juros elevados”, afirmou.

O presidente do Banco Central explicou que o principal instrumento da autoridade monetária para controlar a inflação é justamente a política de juros. De acordo com ele, quando a demanda cresce acima da capacidade de oferta da economia, o BC é levado a endurecer a política monetária para tentar trazer a inflação de volta à meta. Ele também lembrou as medidas adotadas durante a pandemia de covid-19, quando bancos centrais ao redor do mundo foram obrigados a reduzir fortemente as taxas de juros.

COMÉRCIO

Escala 6x1 e blusinhas preocupam empresário

» VANILSON OLIVEIRA*

Florianópolis - O avanço de mudanças na escala de trabalho 6x1 e à flexibilização da chamada “taxa das blusinhas” aplicada sobre compras internacionais de até US\$ 50 preocupam empresários do setor de comércio e serviços. O assunto é tema de debate da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e da Associação Empresarial de Florianópolis (Acif), que apontam o risco de aumento de custos, perda de competitividade e impactos indiretos ao consumidor.

Representando 2,3 mil associações comerciais em todo o país, o presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto, afirmou ao **Correio** que o debate sobre a jornada de trabalho precisa considerar a realidade econômica dos diferentes setores produtivos e não deve ser conduzido sob influência do calendário eleitoral. “Primeiramente,

ninguém discute a validade de um debate. O que não se deve permitir é discutir esse tema em um ano eleitoral, pois o trabalho não é um tema meramente político. Ele é essencial para a formação da renda das pessoas. O trabalho deve ser debatido de outra forma. No fundo, o trabalho não é um castigo, mas uma virtude, trabalhar é fundamental”, declarou.

Segundo Cotait Neto, uma eventual mudança na escala 6x1 exigiria atenção às particularidades de segmentos que dependem de funcionamento contínuo, especialmente comércio, serviços e alimentação. Ele também criticou que o tema tenha entrada em pauta em ano eleitoral e que, sendo feito às pressas, poderá atingir diretamente o empreendedor. “Não cabe discutir a escala 6x1 neste momento por ser um ano eleitoral. O empreendedor, o dono de restaurante ou o lojista não podem arcar com o custo de diminuir as horas de trabalho

Divulgação



Neto lamentou que o debate sobre jornada ocorra em ano eleitoral

mantendo o mesmo valor de salário, isso não cabe no custo”, disse.

O presidente da Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), Célio Antônio Bernardi Junior, afirmou que a entidade acompanha o debate com atenção, especialmente pelos impactos potenciais sobre os mais de 5,5 mil associados. Ele questiona a falta de um debate mais aprofundado sobre os

efeitos econômicos. “Isso impactará economicamente toda a cadeia: se uma empresa possui uma escala de trabalho estabelecida e ela é alterada, será necessário contratar mais pessoas. Isso aumentará o custo, reduzirá a margem de lucro ou deverá ser repassado ao consumidor final. Resta saber se o consumidor e o empresário conseguiram absorver esse custo”, declarou.

Diálogo

Ontem, na cerimônia de abertura do Encontro Internacional da Indústria de Construção (Enic), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu que nenhuma mudança será imposta “na marra”. Depois de receber uma pauta de reivindicações da da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), ele falou que a mudança será feita de forma colaborativa, com o governo federal aberto ao diálogo e atento às demandas específicas de cada setor econômico. “Não se escondam de fazer qualquer proposta para nós. A construção civil é imprescindível para o futuro deste país. Em qualquer momento histórico, ela é quem gera emprego com mais facilidade. É ela quem pode fazer as coisas acontecerem”, disse o presidente.

Em seu discurso, o presidente justificou a medida dizendo que o mundo do trabalho deve acompanhar as transformações da sociedade. “Não fiquem assustados. (O fim da) escala 6x1 é uma coisa necessária, porque hoje o povo quer mais tempo para ficar em casa, para fazer, para estudar, para namorar. É normal que a sociedade tenha avançado muito, com os avanços

tecnológicos”, comentou ele.

Outra preocupação do empresário envolve Medida Provisória (MP) que acaba com a cobrança de 20% do Imposto de Importação sobre compras internacionais de até US\$ 50, conhecido com a “taxa das blusinhas”. Dados apresentados pela CACB apontam que o comércio varejista de vestuário e acessórios é um dos segmentos mais expostos à concorrência internacional, sendo também o maior setor de micro e pequenas empresas do país. A entidade informa que há 23,9 milhões de pequenos negócios com CNPJ ativo no Brasil e afirma que o faturamento das micro e pequenas empresas de moda recuperou 15,9% em março de 2026, um dos piores desempenhos do período.

Para Cotait Neto, o problema central continua sendo a ausência de isonomia tributária entre o varejo nacional e os importados. “Mais uma vez, é o varejo brasileiro que paga a conta. Eu sou a favor da isonomia. Já que reduziram o imposto sobre as importações de até UU\$ 50, deveriam dar ao produtor brasileiro a mesma isenção para produtos de até R\$ 250.”

*O repórter viajou a convite da CACB

PODCAST DO CORREIO

Lacunas do direito sancionador

Jurista questiona os exageros presentes nas teses referentes às punições previstas nos acordos de deleção e de leniência

» CAETANO YAMAMOTO*

O jurista Vanir Fridriczewski lança amanhã, em Brasília, o livro *Princípios Fundamentais de Direito Administrativo Sancionador no Brasil: da contenciosidade à consensualidade*. Ele antecipou detalhes sobre o conteúdo da publicação ao *podcast do Correio*.

Com atuação dedicada ao direito público e ao direito administrativo Sancionador, Fridriczewski explicou aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Rosana Hessel que o debate sobre direito sancionador no Brasil é acompanhado de antagonismos muito fortes. Duas posições se mostram presentes, segundo o jurista, que propõe uma mediação equilibrada entre os dois extremos. Uma posição é mais punitiva, enquanto a outra é de punição mínima ou de não punição e, segundo o autor, esse antagonismo é percebido desde a Operação Lava-Jato ou até antes.

“Uma posição é mais punitivista, baseada na ideia de que tudo precisa ser punido, como se os fins

Correio Braziliense



Fridriczewski defende solução intermediária entre o excesso e a falta de punição

justificassem os meios, pois a sociedade clama por punição. Do outro lado, há uma corrente que defende o contrário: uma ideia de punição mínima ou de não punição.

Parece-nos que a solução não reside nos extremos”, destacou. Para Fridriczewski, por viver em um Estado Democrático de Direito, os extremos não são compatíveis,

nem com o excesso de punição nem com a falta dela e o que se espera de uma democracia, na avaliação do autor, é o equilíbrio, assegurando a punição adequada.

“Nos últimos anos, esses embates se aprofundaram e talvez tenham se potencializado com a introdução de ferramentas como os acordos de leniência e a colaboração premiada, que são mecanismos consensuais para buscar o sancionamento”, frisou.

De acordo com o entrevistado, o grande problema é definir quais princípios e bases o sistema jurídico precisa ter para assegurar uma negociação consensual equilibrada, que garanta os direitos da sociedade e das vítimas lesadas, mas que também assegure os direitos e garantias fundamentais dos acusados. “Buscamos construir princípios comuns ao Direito Sancionador que possam ser aplicados, com os devidos ajustes, tanto na esfera administrativa quanto na do direito penal e do processo penal”, ressaltou.

Segundo o especialista, as falhas no Judiciário podem ser resultantes de equívocos do condutor do direito — seja magistrado ou promotor — e da lacuna na legislação do Congresso. De acordo com ele, a Lei Anticorrupção e a lei que introduziu a colaboração premiada, criada por

pressão social em 2012, são positivas, mas incompletas.

“Por exemplo, na Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013), aplicada a pessoas jurídicas, há um grande debate no STF sobre quem pode negociar os acordos de leniência e em que extensão. Isso se liga ao segundo aspecto: a postura das instituições que atuam na temática. A falta de normas claras, somada à atuação das instituições, cria um cenário de insegurança jurídica que pode conduzir ora à punição excessiva, ora à impunidade”, afirmou.

Fridriczewski destaca que os principais fundamentos de seu livro são a tipicidade, em que a norma deve descrever claramente o fato ilícito para que o cidadão o conheça, e a anterioridade, pela qual a lei não pode retroagir para punir fatos passados como ilícitos administrativos ou penais.

O lançamento do livro será amanhã, às 18h, na livraria Da Vila, no Brasília Shopping.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

CONFLITO NO ORIENTE

G7 defende reabertura do Estreito de Ormuz

» RAFAELA GONÇALVES

A escalada das tensões no Oriente Médio dominou as discussões da reunião ministerial do G7 em Paris, e ampliou a preocupação das principais economias do mundo com os efeitos do conflito

sobre a inflação, o crescimento global e os mercados financeiros.

As interrupções no fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz — uma das principais rotas de exportação de petróleo do planeta — levaram o grupo a defender a reabertura da passagem marítima

e reforçar apelos por estabilidade nos mercados de energia.

Em comunicado conjunto, os ministros das Finanças do G7 afirmaram que o agravamento do conflito aumenta as pressões sobre a economia mundial e pode aprofundar a volatilidade nos mercados. O grupo também pediu que os países evitem restrições arbitrárias às exportações e reforçou a necessidade de cooperação internacional para reduzir os impactos econômicos da crise.

O Estreito de Ormuz concentra

cerca de um quinto do petróleo transportado globalmente e se tornou um dos principais focos de preocupação do mercado desde a intensificação das tensões envolvendo Irã, Israel e Estados Unidos. O temor de interrupções no abastecimento elevou o preço do petróleo nos últimos dias e ampliou a aversão ao risco entre investidores.

Ontem, os contratos internacionais do petróleo passaram a operar em queda após o mercado reagir a sinais de avanço nas negociações entre Estados Unidos e Irã.

O barril do Brent, referência global da commodity, que na véspera havia atingido o maior patamar em quase duas semanas, chegou a recuar 2,73%, a US\$ 109,04. Ao fim do pregão, no entanto, reduziu parte das perdas e encerrou com baixa de 0,73%, cotado a US\$ 111,28 por barril.

Apesar do recuo pontual, analistas avaliam que a volatilidade deve permanecer elevada enquanto persistirem as incertezas geopolíticas na região. O movimento recente do petróleo reacendeu

temores inflacionários globais, sobretudo em economias dependentes da importação de energia e combustíveis.

No comunicado divulgado após a reunião, o G7 também demonstrou preocupação com os desequilíbrios nas contas correntes globais e defendeu maior monitoramento do tema pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

O G7 é formado por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido, além da União Europeia.

TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.



Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



Promoção:





ENCONTRO EM PEQUIM

Depois de Trump, a vez de Putin

Xi Jinping recebe o presidente da Rússia, passados quatro dias da visita do colega norte-americano, Donald Trump. Na agenda, a reafirmação de uma parceria construída como contraponto à hegemonia político-militar dos Estados Unidos

» SILVIO QUEIROZ

Apenas quatro dias depois de se despedir de Donald Trump, em Pequim, o presidente da China, Xi Jinping, recebe por dois dias o colega da Rússia, Vladimir Putin, que chegou disposto a “fortalecer ainda mais” a parceria estratégica entre os dois países e “trocar opiniões sobre questões cruciais de âmbito regional e internacional”, segundo informou o Kremlin. No centro da agenda, além da cooperação econômica, em especial no terreno energético, as guerras em curso no Oriente Médio e na Ucrânia, que Putin invadiu em fevereiro de 2022 — e, desde então, visitou a capital chinesa anualmente.

“Putin busca tanto reforçar o laço geopolítico e estratégico com a China quanto mostrar que não está isolado, internacionalmente”, disse ao **Correio** Roberto Goulart Menezes, professor titular do Instituto de Relações Internacionais da UnB. “Desde que assumiu o poder, em 2000, ele já teve 25 encontros com os líderes chineses.” Não por acaso, os presidentes das duas potências do Brics tratam-se como “velhos amigos”. Tampouco foi casual que Xi tenha citado Putin nominalmente quando conduzia Trump, na semana passada, pelos jardins de Zhongnanhai, reservado complexo onde raríssimos visitantes são admitidos — o presidente russo foi o exemplo escolhido pelo anfitrião para ilustrar a dimensão do privilégio.

“O que se espera é que Xi informe Putin sobre os resultados da cúpula com Trump e os próximos passos das relações entre China e EUA”, concorda Lyle Morris, pesquisadora senior sobre política externa chinesa no think tank norte-americano Asia Society. “À parte disso, as guerras na Ucrânia e no Irã devem dominar as conversações”, avalia. “Putin depende muito do apoio chinês à economia da Rússia, como um salva-vidas para sustentar a guerra na Ucrânia. E gostaria muito de ouvir sobre os próximos passos da China no Oriente Médio.”

Em mensagem em vídeo endereçada “ao povo chinês”, o visitante afirmou que as relações bilaterais atingiram “um nível verdadeiramente sem precedentes”, e exaltou o crescimento continuado das trocas comerciais. “Sem nos

Vladimir Smirnov/Pool/AFP



Putin (C) é recebido no aeroporto pelo chanceler Wang Yi: “aliança sem limites” sob teste em meio às guerras na Ucrânia e no Oriente Médio



Sem nos aliarmos contra ninguém, buscamos a paz e a prosperidade universal”

Vladimir Putin,
presidente da Rússia

aliarmos contra ninguém, buscamos a paz e a prosperidade universal”, acrescentou, sem mencionar nenhum terceiro país.

“A China não recebe Putin como se estivesse recebendo os EUA”, observa o professor da UnB. “O que ela vê é como pode manter a Rússia mais perto, sem estremecer os laços com os EUA.” Na análise de Roberto Menezes, as relações entre Pequim e Washington “ficam mais no campo da disputa estratégica, em especial no campo da tecnologia, e também

Greg Baker/AFP



Bandeiras da Rússia e da China diante do retrato de Mao Tsé-tung

da disputa pela influência no mundo”. Embora Xi trate Putin “com toda a deferência e respeito”, o estudo vê “uma assimetria muito grande” entre os dois, ainda que sejam sócios no Brics. “É a ideia de que está em construção, em marcha uma outra ordem internacional, ou seja,

a criação de regras, de instituições, para compartilhar a prosperidade, como dizem os chineses.”

Petróleo na pauta

A guerra iniciada por EUA e Israel contr o Irã, e mais especialmente a



A China não recebe Putin como se estivesse recebendo os EUA”

Roberto Goulart Menezes,
professor de relações internacionais da UnB

crise no Estreito de Ormuz, acen-tuam uma relação de dependência mútua entre Pequim e Moscou, no terreno econômico. “A China mira, sobretudo, na energia, porque produz metade do petróleo de que precisa. A outra metade — e cada vez ela precisa de mais — tem que importar de diversas fontes”, explica Menezes. Praticamente impedida de exportar para a Europa, por causa da invasão à Ucrânia, a Rússia tem na vizinha asiática “o principal aliado, que acabou a socorrendo”. As

Duas perguntas para

LYLE MORRIS, pesquisadora senior sobre política externa da China na Asia Society

O que se pode esperar das conversas entre Xi e Putin?

Putin gostaria muito de ouvir sobre os próximos passos da China no Oriente Médio. Muita gente espera que Xi reforce sua diplomacia junto ao Irã; e Trump, em sua visita a Pequim, sinalizou claramente que espera da China um papel central, inclusive na ajuda para reabrir o Estreito de Ormuz. Rússia e China são dois atores de peso no Oriente Médio, ao lado dos EUA, e devem coordenar suas políticas, caso Pequim decida jogar um papel mais relevante.

Que significado tem a chegada do presidente russo apenas dias depois da partida de Trump?

Não é coincidência que seja Putin o primeiro visitante de Estado estrangeiro depois de Trump. Xi vê suas relações com Putin, e as da China com a Rússia, como as mais importantes, afora as relações com os EUA. Ele se encontrou com Putin mais vezes do que com qualquer outro líder. É muito simbólico que tenha decidido recebê-lo novamente tão em seguida do encontro com o presidente dos EUA.

sanções impostas pelos EUA e pelos europeus praticamente estrangularam as exportações russas.

Os dois países discutem há quase 10 anos a construção do oleoduto Força da Sibéria 2, projeto de alto custo que, por isso mesmo, continua em discussão sobre as pranchetas dos especialistas de ambos os lados. “Agora, com o fechamento do Estreito de Ormuz, a segurança energética chinesa passa por novas fontes de suprimento estáveis, como a Rússia, que detém as maiores reservas do mundo”, lembra o professor da UnB. Ele vê a possibilidade de que o projeto avance nessa visita, talvez com um anúncio sobre o começo da construção do oleoduto. “O fato é que, hoje, a economia russa depende quase exclusivamente das relações com o governo chinês.”

AMÉRICA DO SUL

Bolívia enfrenta “golpe de Estado”, dizem EUA

» RODRIGO CRAVEIRO

O subsecretário de Estado dos EUA, Christopher Landau, denunciou que a Bolívia enfrenta uma “tentativa de golpe de Estado”. “Isto é um ‘golpe’ financiado por essa aliança entre política e crime organizado em toda a região (América Latina)”, declarou Landau ao discursar no Conselho das Américas, think tank de Washington. “Não pode ser que haja um processo democrático no qual (Paz) foi eleito de forma esmagadora pelo povo boliviano há menos de um ano, e agora haja manifestantes violentos bloqueando as ruas”, acrescentou. Com seis meses no poder, o presidente Rodrigo Paz (centro-direita), atravessa a pior crise política de seu governo e culpa simpatizantes do antecessor Evo Morales (esquerda) pela convulsão social que sitia La Paz há duas semanas. Na segunda-feira, manifestantes armados de explosivos, paus e pedras

entraram na Plaza de Armas, onde se situa o Palácio Quemado, sede do Executivo. Eles exigiam a renúncia de Paz.

As autoridades aguardam novos protestos e mobilizaram 2.500 policiais. O ministro das Relações Exteriores, Fernando Aramayo, anunciou que La Paz apresentará denúncia formal ante a Organização dos Estados Americanos (OEA) por suposto “atentado à democracia e à estabilidade política”. O país atravessa a mais grave turbulência econômica em quatro décadas.

O Ministério Público da Bolívia abriu uma investigação por tentativa de homicídio, destruição de bens do Estado, roubo agravado e instigação pública à delinquência, depois da ameaça de invasão ao Palácio Quemado. De acordo com o jornal boliviano *El Deber*, 29 das 130 pessoas detidas durante os distúrbios seguem sob custódia policial. Foragido, Evo Morales teve mandado de prisão

Aizar Raldes/AFP



Moradora observa viatura policial incendiada em protesto em La Paz

renovado, em 11 de maio, por suposto tráfico de uma menor de 15 anos, a qual ele engravidou.

Professor de ciência política da Universidad Mayor de San Andrés (em La Paz), Marcelo Arequipa

afirmou ao **Correio** que a Bolívia começa a entrar em uma “crise de Estado”. “É um momento no qual quem pode exercer o uso legítimo da força constitucional e legal para colocar ordem não o faz. Prova

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Existe o risco de vigilância generalizada ou de guerra civil. Isso porque os pontos de bloqueios começaram a se expandir do departamento (estado) de La Paz para outras regiões. Por isso, creio que esse risco esteja cada vez mais latente e mais próximo.”

MARCELO AREQUIPA, professor de ciência política da Universidad Mayor de San Andrés (em La Paz)

disso foi a operação fracassada, no fim de semana, entre militares e policiais. Outra prova é a enorme violência registrada em La Paz nas últimas semanas”, disse. Arequipa crê que o governo de Rodrigo Paz comete um grande erro, ao conferir a Evo Morales um capital político que o cocaleiro não mais tem. “Paz atribui a Evo a autoria das mobilizações organizadas por setores que não o apoiavam em sua gestão.”

Em relação às medidas judiciais anunciadas por Paz para tentar pacificar a Bolívia, o especialista lembrou que o máximo dirigente da Central de Trabalhadores, Mario Argollo, tem uma ordem de captura contra ele e está foragido. “Vejo um problema, porque, ao agir assim, o governo de Rodrigo Paz queima as pontes de negociação e de possíveis acordos com os setores mobilizados”, avaliou.

VISÃO DO CORREIO

O preço que Putin paga

Vladimir Putin construiu sua legitimidade sobre uma promessa implícita: a de que a Rússia, sob seu comando, jamais voltaria a ser humilhada. Foi esse pacto tácito com a população, forjado sobre os escombros do colapso soviético e alimentado por duas décadas de centralização do poder, que sustentou índices de aprovação invejáveis e silenciou qualquer oposição relevante. A guerra na Ucrânia, prevista para durar apenas três dias, estava destinada a ser o capítulo definitivo dessa narrativa. Está se tornando o seu maior problema.

A recente investida ucraniana, com mais de 500 drones rompendo os sistemas de defesa antiaérea russos, levou o conflito a um novo patamar. Ao atingir refinarias nos arredores de Moscou, polos tecnológicos e aeroportos, a ação impôs danos físicos e anulou a vantagem estratégica que, por séculos, protegeu a Rússia: sua imensidão territorial.

A decisão de Putin de sustentar uma guerra de atrito, apostando na exaustão do inimigo pelo gasto indiscriminado de homens e munição, resultou em uma fatura doméstica insustentável. Com estimativas de quase 1,2 milhão de baixas até o fim de 2025, a operação aprofundou uma crise demográfica estrutural já em curso: o país registra suas menores taxas de natalidade em décadas.

Na economia, o custo da ineficiência militar recai sobre a população. O Estado dre-na recursos escassos para uma engrenagem bélica incapaz de blindar o próprio espaço aéreo, enquanto a inflação corrói o salário de quem financia a guerra com o imposto.

O desgaste cobra seu preço político. Os índices de aprovação de Putin caíram de forma suficientemente aguda para que institutos de pesquisa estatais interrompessem a divulgação semanal dos dados,

sinal inequívoco de que os números deixaram de ser convenientes.

É esse enfraquecido Putin, pressionado domesticamente e militarmente, que chegou à China para uma conversa com Xi Jinping. A visita ocorre logo depois da passagem de Donald Trump pelo país. Nenhum dos dois foi a Pequim por cortesia diplomática. Foram porque precisavam.

O contraste entre as duas visitas, porém, é revelador. Trump chegou como o adversário que busca acomodação. Putin chega como dependente que busca sustento. A aliança sino-russa esconde uma assimetria que o prolongamento da guerra tornou impossível de disfarçar: a Rússia precisa da China muito mais do que a China precisa da Rússia. Xi Jinping sabe disso. Putin, também.

A China tem hoje a capacidade concreta de determinar o desfecho da guerra por duas vias opostas: pressionar Putin a negociar com a Ucrânia, admitindo algo parecido com uma derrota; ou aprofundar o fornecimento de tecnologia e componentes militares à Rússia, acelerando uma vitória que redesenharia o equilíbrio de poder na Europa e no mundo. Em qualquer dos cenários, Putin terá que ceder. A autonomia estratégica russa, na prática, já não existe.

O que esse duplo encontro — Trump na semana passada, Putin agora — revela é a consolidação de Xi Jinping como o árbitro central da ordem internacional, o que traz uma mistura de alívio e inquietação. Alívio porque um árbitro é melhor do que nenhum. Inquietação porque esse árbitro não foi eleito, não presta contas a nenhum fórum multilateral e tem os próprios interesses no resultado do jogo. Resta saber qual o preço Putin estará disposto a pagar, e se Xi cobrará antes que a conta fique grande demais.



Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredit@abr.com.br

Vândalos

A crise do ex-Banco Master vem provando quem são as piores células da corrupção nacional. É o ápice de uma enorme crise por esses porões da República Federativa do Brasil. Ora é a mudança de presidio; ora é a mudança de cela... A delação — na essência — ainda não veio! Desconfiamos, sim, que há muitos mistérios ainda a serem desvendados! Há enormes escândalos para virem à tona! Outro dia, uma senhora, em uma panificadora, me falou: “Vorcaro não está só nisso, meu caro! De certo, ele teve ‘n’ garantias.. Só sei que não foram de mim nem de minhas tias!” E continuou ela: “Assim como se observa, a conjuntura nacional se arrasta com ‘n’ escândalos... Vá pensando que na vida pública não há vândalos”!? Confesso que soltei uma boa gargalhada! Agora, caro leitor, aquela senhora tem ou não razão? Só sei que nós pagadores de impostos estamos, cada vez mais, desprezados dessas vis decisões e tendo, cada vez mais, de bancar as farras podres desses bastidores, gerando fantasias de ilusões! Que Deus ilumine nossa Terra de Santa Cruz. Temos que continuar acreditando num futuro promissor para todos(as) com fé e muita luz!

Antônio Carlos Sampaio Machado
Águas Claras

Pré-campanha

O artigo de Ana Dubeux da edição do último domingo, intitulado *Se a pré-campanha está assim...*, é um convite à reflexão crítica sobre o cenário político. A autora, com sua vasta experiência jornalística, destaca a importância de discernir entre notícia e propaganda. Ela critica o escárnio de políticos e a falta de senso crítico da população, que consome informações sem questionamento. Dubeux aponta a violência no trato político e o desrespeito aos fatos como preocupantes. A firmeza na condução de investigações, como o caso Master/BRB, é elogiada como essencial para a transparência. A democracia, segundo ela, é o melhor regime, e o voto, um elo fundamental. O texto inspira a buscar propostas reais e a depurar o olhar político. É um alerta para não retrocedermos, mas, sim, avançarmos com escolhas conscientes. Uma leitura indispensável para o cidadão engajado.

Marcelo Galimberti Nunes
Brasília

Crises sanitárias

O mundo não está à beira do abismo por acaso. As autoridades alertam, os especialistas imploram, a ciência mostra o caminho e, ainda assim, a preparação global para novas crises sanitárias continua frágil, lenta e insuficiente. Enquanto isso, os surtos se espalham, as vacinas ainda estão em teste, os sistemas de saúde colapsam e populações inteiras ficam à mercê da sorte. Não falta conhecimento. Falta compromisso e investimento contínuo. Falta entender que prevenção não é gasto, é sobrevivência!

Pacelli M. Zahler
Sudoeste

Falta de manutenção

No último domingo, 17 de maio, pedalando no Eixão Sul, deparei-me com um buraco no asfalto, em cima da Galeria dos Estados, cujo viaduto desabou há vários

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não foram poucos os avisos de qual seria a candidatura ideal da oposição para o governo derrotar nas eleições. Não deu outra! Agora, a campanha já está em severos apuros.

Marcos Figueira — Sudoeste

Buraco do Tatu é novamente interditado.

Parece que não basta todo aquele trânsito confuso no eixinho da Asa Norte. Motoristas e passageiros têm que passar ainda mais raiva. Fico me perguntando onde que esse pessoal do Detran DF aprendeu engenharia de trânsito!!

Paulo Fernandes — Asa Norte

Neymar convocado: Seleção não é mais merecimento. Os parças e os patrocinadores já começaram a campanha para o Neymar na Copa 2030.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Brasília Basquete no NBB: só quem acompanhou essa temporada do Novo Basquete Brasil sabe como esse time merece estar nas semifinais!

Frederico Moreira — Brasília

anos. Na minha visão, acho que a Novacap não faz manutenção nesses viadutos e pontes da nossa capital. Só o faz quando acontece uma tragédia. E a reforma do viaduto do Eixão Norte? Só Deus sabe quando terminará. Se o GDF tivesse demolido e construído outro, já teria terminado. Na ponte JK, começou a limpeza e manutenção, e ainda não terminaram.

Sebastião Machado Aragão
Asa Sul

Futebol

O campeonato da Inglaterra foi disputado, mais uma vez, com grandes jogos e muita emoção. Talvez, atualmente, seja onde se pratica o melhor futebol do planeta. Todavia, isso não lhe confere nenhum favoritismo na Copa do Mundo a se iniciar brevemente, uma vez que os integrantes dos melhores times britânicos se constituem, em sua maioria, de estrangeiros. Depois de mais de 20 anos, o tradicional Arsenal de Londres foi o campeão.

Sylvio Belem
Recife (PE)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O PNE e o impacto da infraestrutura escolar na aprendizagem



» IVAN PEREIRA
Especialista em educação e
CEO da Mind Lab

A sanção do Plano Nacional de Educação (PNE) chega em um momento em que o Brasil precisa, mais do que nunca, enfrentar com coragem e objetividade um dos seus maiores gargalos: a precariedade da infraestrutura escolar. Segundo o Censo Escolar, cerca de 50% das escolas públicas do país não têm saneamento básico, climatização, bibliotecas ou salas de leitura, laboratórios, quadras de esporte e nem acesso à internet para uso dos alunos. Ainda de acordo com o estudo, apenas 2,7% das escolas públicas brasileiras possuem a infraestrutura ideal para uma educação de qualidade em padrões internacionais.

Esses números escancaram um desafio estrutural que, ao longo das décadas, limita as possibilidades de aprendizagem e aprofunda as desigualdades educacionais. O PNE que entra em vigor agora reconhece essa urgência e propõe avanços relevantes ao vincular a melhoria da infraestrutura à qualidade do ensino, introduzindo mecanismos de monitoramento e parcerias mais eficientes.

Uma das inovações mais significativas é a instituição do Programa Nacional de Infraestrutura Escolar. Essa medida busca financiar não somente a construção e reforma de escolas, mas

também promover um padrão mínimo de qualidade estrutural que assegure condições adequadas de aprendizagem, o que é fundamental para a formação das gerações futuras do país.

O texto do PNE também abre espaço para o debate sobre o uso de alternativas relevantes de parcerias, o que é muito positivo, uma vez que se abrem caminhos de diversificação de modelos de investimento na educação.

Mais do que nunca, acredito que investir em infraestrutura é investir na qualidade da educação e, para isso, será necessário atualizar as métricas de avaliação educacional para que possamos constituir uma relação clara entre o impacto finalístico da infraestrutura escolar de qualidade no acompanhamento da evolução de indicadores, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Isso significa que a infraestrutura deixa de ser vista como um fim em si, sendo tratada como meio para a melhoria da aprendizagem.

Por isso, é preciso compreender que infraestrutura e aprendizagem não são dimensões separadas. As condições físicas da escola afetam diretamente o comportamento, a motivação e o desempenho dos estudantes. Uma escola com espaços bem iluminados, ventilados, limpos e seguros é também um ambiente mais propício ao desenvolvimento humano, à convivência pacífica e ao engajamento dos alunos com o conhecimento.

Nesse sentido, o PNE também acerta ao incluir a promoção das habilidades socioemocionais como eixo fundamental da aprendizagem. Ambientes acolhedores e relações saudáveis são fundamentais para os estudantes reconstruírem vínculos com a escola após anos de descontinuidade e

desigualdade no ensino.

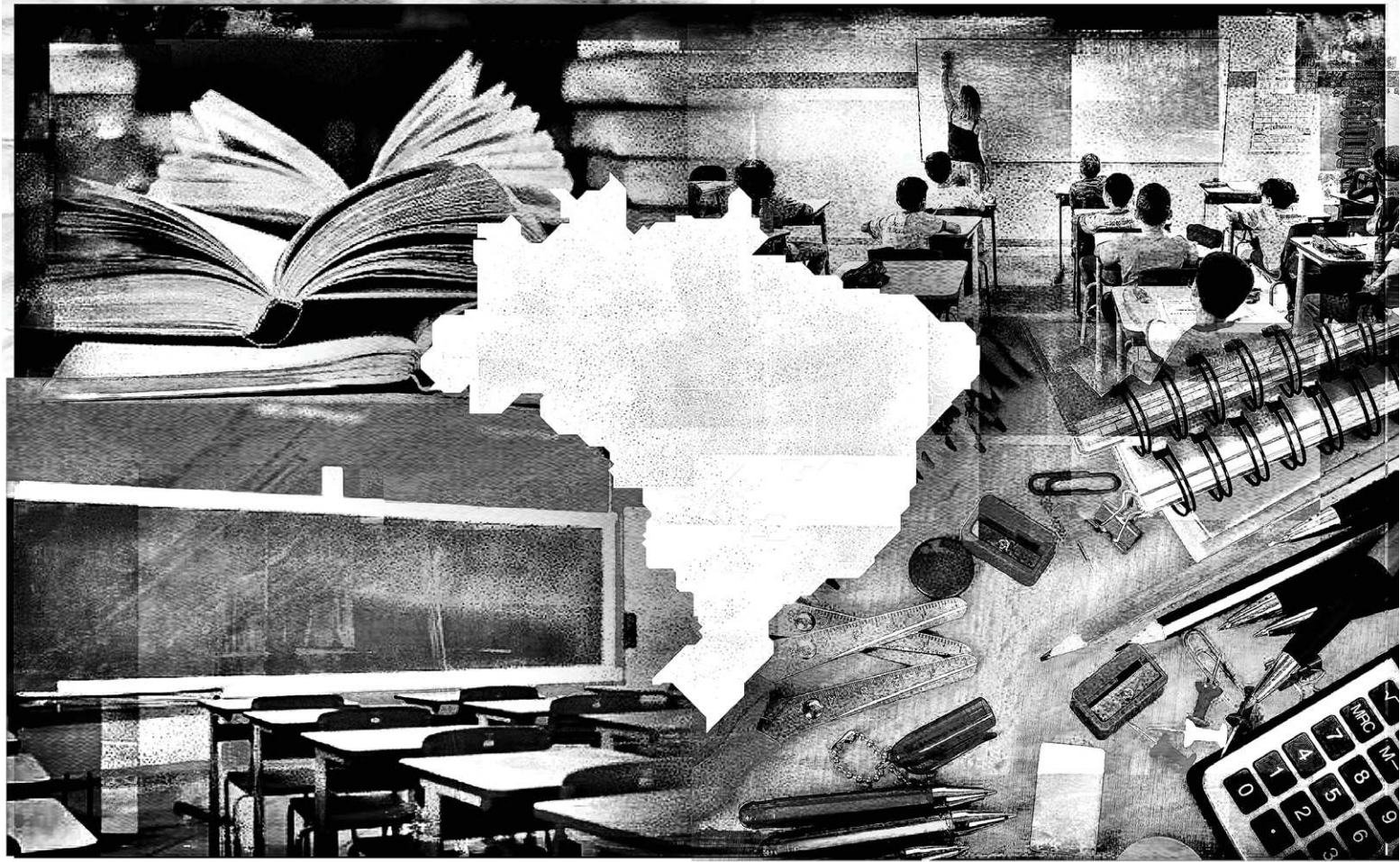
Portanto, não se trata somente de investir em cal e pedra, mas em escolas vivas, que favoreçam a formação integral. Isso exige políticas de manutenção contínua, investimentos regionais proporcionais às carências locais e o uso inteligente das parcerias privadas, com uma governança pública rigorosa. Quando orientadas por métricas claras e auditáveis, todas as alternativas de investimento na educação podem se tornar aliadas no combate aos deficits estruturais, especialmente em municípios com baixa capacidade técnica ou fiscal.

O desafio agora é garantir que o PNE não se limite a uma carta de intenções, mas se transforme em um instrumento de execução coordenada. A vinculação entre infraestrutura, aprendizagem e indicadores de qualidade representa um passo decisivo nessa direção. Contudo, é imprescindível que seja mantido o foco na efetividade, evitando dispersar recursos em ações que não impactem diretamente o cotidiano escolar.

Em um país de desigualdades profundas, melhorar a infraestrutura escolar é investir em equidade e justiça social. É garantir que cada estudante, independentemente do CEP, possa aprender em um espaço digno, estimulante e conectado às demandas do século 21.

O novo PNE, sendo aliado a políticas de infraestrutura, é um pacto de aceleração da equidade na educação do nosso país. Portanto, tem tudo para ser um marco de reconciliação entre infraestrutura escolar básica e aprendizagem, tornando-se um plano que reconhece que a qualidade da educação começa, literalmente, pelo chão da escola.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Tarifa Zero: o fortalecimento da economia e o direito de viver a cidade andam lado a lado



» MAX MACIEL
Pedagogo e deputado distrital
pelo PSol

Durante muito tempo, o debate sobre transporte público foi tratado como uma discussão técnica: tarifa, custo, subsídio, planilha. Mas quem depende do ônibus todos os dias sabe que a questão é muito maior. Transporte não é só deslocamento. É acesso à vida.

O direito de ir e vir está garantido na Constituição. Mas, na prática, ele ainda depende de uma condição básica: ter saldo no cartão. Quando o acesso à cidade depende da capacidade de pagamento, o que temos não é um direito, mas, sim, um serviço condicionado, uma mercadoria.

A tarifa, hoje, funciona como uma barreira invisível que limita oportunidades. Ela impede que milhares de pessoas acessem emprego, educação, saúde, cultura e lazer. E a lógica dessa exclusão é cruel: quem mora mais longe, quem é da periferia, quem ganha menos, paga mais.

No Distrito Federal, essa realidade pesa no orçamento das famílias. O gasto médio com transporte chega a cerca de R\$ 260 por mês, ultrapassando R\$ 3 mil por ano, segundo dados do ObservaDF, da Universidade de Brasília (UnB). É um custo obrigatório para trabalhar, estudar e acessar serviços básicos.

É nesse ponto que a Tarifa Zero precisa ser entendida como o que realmente é: uma política de garantia de direitos e de redução de desigualdade, com potencial para ser o maior programa de transferência de renda na História do país desde o Bolsa-Família. Isso também transforma a gratuidade no transporte público em uma poderosa política econômica.

Quando tiramos a tarifa, não eliminamos o dinheiro. Nós mudamos o destino dele. Um levantamento da UnB, no âmbito da pesquisa “Tarifa Zero e suas possibilidades de expansão no Brasil”, demonstra que a gratuidade no transporte pode injetar mais de R\$ 60 bilhões na economia nacional. No Distrito Federal, esse impacto é igualmente relevante: são mais de R\$ 2 bilhões por ano que deixariam de ser gastos com passagem e passariam a circular na economia local.

Esse estudo robusto confirma, na prática, o que a Fecomércio-DF já havia medido: 54,4% das pessoas que utilizam o Vai de Graça destinam o valor economizado à alimentação; 96% dos lojistas perceberam aumento no fluxo de clientes; e mais da metade registrou crescimento nas vendas nos dias de gratuidade.

Os números apenas confirmam algo que é evidente: mais gente circulando significa mais consumo, mais atividade econômica e mais oportunidades. Mas, para quem vive na periferia, o Vai de Graça representa mais do que isso. É a possibilidade concreta de viver Brasília e acessar o melhor que a cidade pode oferecer.

Com a gratuidade, as pessoas passaram a sair mais de casa. A frequência de deslocamentos

aumentou, especialmente entre quem antes ficava restrito. E o principal motivo não foi o consumo, mas, sim, viver a cidade: passear, visitar alguém, ocupar espaços públicos.

Isso revela que o problema nunca foi falta de vontade. Foi falta de acesso. Hoje, no Distrito Federal, a gratuidade está em vigor apenas aos domingos e feriados. Mas os dados já mostram, na prática, que é possível avançar. O aumento da circulação, o impacto positivo no comércio e a melhora na qualidade de vida da população indicam que a política pode ser ampliada.

Não estamos falando de uma aposta. Estamos falando de uma política pública que apresenta resultados concretos.

E é justamente para aprofundar esse debate que a Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa do DF realizará, na próxima quinta-feira, dia 21 de maio, o II Seminário de Tarifa Zero no DF. O encontro vai reunir especialistas, gestores públicos e representantes da sociedade civil para avaliar os impactos do primeiro ano de implementação da gratuidade e discutir os caminhos para sua expansão.

A Tarifa Zero precisa ser compreendida como parte de um projeto maior. Ela não é apenas uma política de mobilidade. É uma política de transferência de renda, desenvolvimento econômico, de combate às desigualdades e de garantia do direito à cidade. Porque, no fim das contas, a pergunta não é quanto custa garantir o transporte. A pergunta é: quanto custa continuar impedindo que parte da população viva plenamente a cidade?

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Jogatina e ilusão

A rápida expansão das apostas eletrônicas no Brasil produziu, em poucos anos, um fenômeno econômico e social de grandes proporções. O crescimento das chamadas bets, associado à proliferação de plataformas digitais de apostas esportivas e jogos on-line, movimentou cifras bilionárias, alterou hábitos de consumo e levou autoridades financeiras e especialistas em saúde pública e órgãos de segurança a acompanhar com preocupação os impactos desse mercado sobre as famílias brasileiras.

Estimativas divulgadas por instituições financeiras e consultorias econômicas apontam que os brasileiros movimentaram mais de R\$ 100 bilhões anuais em apostas digitais. Parte significativa desse volume saiu diretamente do orçamento doméstico, atingindo principalmente famílias de baixa e média renda. Em muitos casos, despesas antes destinadas ao consumo básico passaram a ser direcionadas para plataformas de jogos, impulsionadas pela facilidade de acesso por telefone celular e pela intensa publicidade do setor.

O crescimento das apostas coincidiu com um período de elevado endividamento das famílias. Dados do Banco Central (BC) e da Confederação Nacional do Comércio (CNC) indicaram aumento da inadimplência e comprometimento crescente da renda mensal com dívidas. Economistas passaram a observar uma relação entre a popularização das apostas on-line e a redução da capacidade financeira de milhões de consumidores.

Além do impacto econômico, especialistas em saúde mental passaram a alertar para o aumento dos casos de ludopatia, transtorno caracterizado pela compulsão em jogos de azar. Clínicas e centros de atendimento psicológico registraram crescimento na procura por tratamento relacionado ao vício em apostas digitais. O problema passou a atingir diferentes faixas etárias, incluindo jovens adultos expostos diariamente à publicidade do setor em transmissões esportivas, redes sociais e campanhas com celebridades.

Sob o argumento de formalizar um mercado já existente, a regulamentação das apostas esportivas abriu espaço para uma rápida expansão empresarial. Grandes grupos internacionais passaram a operar no país, patrocinando clubes de futebol, eventos esportivos e influenciadores digitais. Em poucos meses, as marcas de apostas se tornaram presença constante no cotidiano da população. Paralelamente ao crescimento econômico do setor, órgãos de investigação passaram a monitorar possíveis conexões entre plataformas digitais de apostas e práticas de lavagem de dinheiro.

Relatórios internacionais sobre crimes financeiros já apontavam, há anos, que ambientes virtuais de jogos poderiam ser utilizados para ocultação de recursos ilícitos, movimentação internacional de valores e operações financeiras de difícil rastreamento. Autoridades de segurança pública brasileiras também passaram a acompanhar o avanço do crime organizado em atividades ligadas ao setor de apostas. Investigações conduzidas em diferentes estados identificaram esquemas envolvendo manipulação de resultados esportivos, uso de empresas de fachada e circulação irregular de recursos financeiros. Em alguns casos, operações policiais revelaram conexões entre grupos criminosos e plataformas clandestinas.

Países que legalizaram amplamente jogos de azar registraram crescimento econômico localizado em determinadas regiões, mas também aumento na demanda por serviços de saúde mental e fiscalização financeira. Em alguns casos, governos precisaram endurecer regras de publicidade, limitar acesso de menores e criar sistemas rigorosos de controle de movimentações financeiras. No Brasil, a velocidade da expansão das apostas digitais ocorreu antes da consolidação de mecanismos robustos de fiscalização e proteção ao consumidor. Especialistas em direito digital e regulação financeira apontam dificuldades do Estado em acompanhar a complexidade tecnológica dessas plataformas, muitas delas sediadas fora do país.

Outro ponto de preocupação envolve o impacto cultural da normalização das apostas como forma de renda ou entretenimento cotidiano. Pesquisadores em comportamento social observam que campanhas publicitárias passaram a associar jogos de azar à ideia de ascensão financeira rápida, sucesso pessoal e facilidade de ganho econômico. Essa comunicação atingiu principalmente públicos jovens e populações mais vulneráveis economicamente. Ao mesmo tempo, instituições financeiras começaram a registrar aumento de transações destinadas a plataformas de apostas, inclusive em segmentos de baixa renda.

Endividamento, compulsão, fraudes digitais e investigações sobre movimentações financeiras ilícitas passaram a integrar uma realidade que tende a exigir respostas cada vez mais complexas do Estado e da sociedade.

A frase que foi pronunciada:

“Há duas ocasiões na vida em que uma pessoa não deve jogar: quando não tiver posses para isso e quando tiver.”

Mark Twain

História de Brasília

As notícias para Brasília são as melhores possíveis. O ministro da Fazenda não fez, no dia anunciado, o esquema de verbas para Brasília porque não veio ao DF na quarta-feira, como estava anunciado. (Publicado em 20/5/1962)

ESCALADA do EBOLA deixa OMS em ALERTA

Segundo o organismo das Nações Unidas, a epidemia do vírus avança rapidamente no continente africano e não há vacinas disponíveis para o subtipo circulante. Governo dos Estados Unidos critica a agência e anuncia ajuda à República Democrática do Congo

» ISABELLA ALMEIDA

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, alertou, ontem, para a escalada e a velocidade da epidemia de ebola que afeta, sobretudo, a República Democrática do Congo (RDC), onde a doença já teria provocado 136 mortes e 543 casos suspeitos. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou estar preocupado com o surto depois que um médico norte-americano voluntário no país africano testou positivo para o vírus.

Por sua vez, a Agência de Saúde da União Africana declarou a epidemia uma emergência de saúde pública continental. Até ontem, poucas amostras haviam testado positivas em laboratório. Os balanços são baseados, principalmente, em casos suspeitos. A OMS convocou uma reunião do Comitê de Emergência para avaliar a situação. “Não acredito que essa epidemia vá terminar em dois meses”, anunciou Anne Ancia, representante da OMS na RDC. “A extensão dependerá da rapidez da nossa resposta”, acrescentou, antes de destacar que toneladas de material, incluindo testes e equipamentos de proteção individual, foram enviados para a região.

Não há imunizante ou terapêutica específica para a cepa responsável pelo atual surto, chamado Bundibugyo. A OMS anunciou que está avaliando se alguma vacina candidata ou algum tratamento poderia ser utilizado contra a variante.

De acordo com André Bon, coordenador da infectologia do Hospital Brasília e chefe de infectologia da Rede Américas, a transmissão do ebola ocorre, sobretudo, pelo contato próximo e direto com as secreções dos indivíduos infectados. “A disseminação acontece de maneira muito significativa justamente em áreas

AFP



Trabalhador monitora os visitantes que chegam ao Instituto Nacional de Pesquisa Biomédica em Goma, na República Democrática do Congo

em que a situação é precária, tem muita proximidade entre as pessoas, os serviços de saúde são escassos, com poucas áreas de isolamento e distanciamento insuficiente entre os leitos.”

Segundo ele, em situações em que as medidas de precaução são adotadas e seguidas de maneira adequada, a transmissão é controlada rapidamente. “Apesar de existir uma vacina contra ebola, ela não serve para essa cepa. O mais importante para combater essa epidemia é a identificação dos pacientes, fazer o isolamento deles

e instituir unidades de saúde que tenham capacidade de recebê-los e mantê-los isolados e fornecendo os equipamentos adequados aos profissionais da saúde.”

Crítica

O secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, afirmou, ontem, que a OMS, agência da qual a administração Donald Trump se retirou, demorou a identificar o surto de ebola na África. “Obviamente, essa situação será

gerenciada pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) e pela OMS, que, infelizmente, reagiu um pouco tarde”, censurou.

O CDC afirma que o risco para o território estadunidense continua baixo, mas trabalha para retirar da RDC um médico norte-americano que contraiu o vírus e outras seis pessoas, para serem monitorados. Rubio declarou que os Estados Unidos, que destinaram o equivalente a R\$ 65,4 milhões em ajuda após cortes drásticos

no ano passado, esperam abrir cerca de 50 clínicas para tratar o ebola na República Democrática do Congo.

Ainda ontem, a chancelaria norte-americana reforçou que os cidadãos do país não devem ir para a República Democrática do Congo, Sudão do Sul e Uganda. O órgão atribuiu a essas três nações da África Central a classificação mais alta de alerta — “Nível 4: Não viajar” — e também pediu aos conterrâneos que reconsiderem a decisão de ir para a vizinha Ruanda.



A situação será gerenciada pelo CDC dos Estados Unidos e pela OMS que, infelizmente, reagiu um pouco tarde”

Marco Rubio, secretário de Estado norte-americano

Contenção

Para tentar conter a propagação, as autoridades locais trabalham para detectar rapidamente os casos e limitar os contatos. Também foi iniciada uma campanha para intimar a população para cumprir as medidas de contenção. O presidente congolês, Felix Tshisekedi, pediu aos cidadãos do país que mantenham a calma e disse que serão adotadas “todas as medidas permitidas para reforçar a resposta”.

De acordo com Carla Kobayashi, infectologista do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, a limitação de recursos dificulta saber a realidade da doença e inviabiliza os cuidados adequados. “Há um acesso escasso. Faltam também suprimentos, principalmente equipamentos de proteção individual para os profissionais de saúde que realizam a assistência e o atendimento aos pacientes com ebola.”

Para Kobayashi, os alertas da OMS de atenção internacional são extremamente importantes porque “permitem direcionar recursos de forma emergencial para essas regiões. Oferecendo suporte em relação ao acesso à saúde, suprimentos, testes e EPIs, para que se possam adotar estratégias capazes de barrar ou reduzir a propagação desses casos.”

Demora para levar pacientes ao hospital

O epicentro da epidemia é Ituri, uma província do nordeste da República Democrática do Congo, na fronteira com Uganda e o Sudão do Sul. A região rica em ouro tem deslocamentos intensos de população devido à atividade de mineração. O ministro da

Saúde da RDC, Samuel Roger Kamba, informou que muitas pessoas da comunidade pensavam “que era uma doença mística” e, por isso, os enfermos não foram levados ao hospital, o que contribuiu para o aumento dos contágios.

Segundo o ministro, suspeitas

foram notificadas em Butembo, na província de Kivu do Norte, a quase 200km do foco da epidemia. Um caso também foi registrado em Goma, uma grande cidade do leste da RDC, que está sob controle do grupo armado antigovernamental M23.

Na segunda-feira, o governador militar da província afirmou que a população de Kivu do Norte está “extremamente exposta ao risco de doença mortal devido ao tráfego intenso entre as zonas afetadas” e a região. Um caso e uma morte foram relatados em Uganda, segundo o governo.

As vítimas são pessoas que viajaram a partir da RDC, sem que tenha sido identificado algum foco epidêmico local.

A Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) ativou o nível máximo de resposta diante da

epidemia. “Intensificamos nossas atividades, sobretudo ativando nossos mecanismos regionais e mundiais de mobilização de emergência”, declarou à imprensa, em Genebra, Anne Archer, diretora do departamento de cuidados clínicos e saúde pública em situações de emergência da FICV.

Três perguntas para

EDUARDO HAGE, pesquisador da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e membro do Painel de Especialistas da OMS

Como a rápida escalada do ebola na República Democrática do Congo pode impactar o risco de disseminação para países vizinhos e outras regiões da África?

A atual epidemia ocorre em uma área de conflitos históricos entre milícias e grupos rebeldes na República Democrática do Congo (RDC), incluindo as províncias de Ituri, foco inicial da epidemia, e Kivu do Norte, que representam áreas de fronteira com Uganda, onde também foram registrados casos, e Sudão do Sul, com intenso fluxo comercial e de pessoas. Esses fatores

são agravados pela dificuldade de diagnóstico da doença na fase inicial, que pode se confundir com outras doenças endêmicas na região, como malária e outras enfermidades febris infecciosas. Além disso, há dificuldades para detecção rápida, que requer dispor de estrutura de laboratório para diagnóstico, algo somente disponível em grandes centros. Como consequência, pode ocorrer uma rápida disseminação da doença para outras áreas da RDC e países vizinhos.

Como a subnotificação e a dificuldade de confirmação laboratorial podem afetar o controle do surto e a tomada de decisões das autoridades de saúde?

Um exemplo: o primeiro caso

registrado, denominado caso-índice, foi identificado quatro semanas após o início dos sintomas. Esse longo tempo sem uma detecção rápida a partir dos primeiros indicativos possibilita que muitas pessoas que tiveram contato com seus fluidos tenham sido contaminadas. A demora se torna um desafio enorme, pois uma maior quantidade de pessoas que foram infectadas necessitarão ser detectadas, tratadas, isoladas e seus contatos monitorados.

Quais estratégias de vigilância e conscientização da população costumam ser mais eficazes em surtos de doenças altamente contagiosas como o ebola?

Uma importante medida em locais em que não há uma rede descentralizada e de fácil acesso,

com recursos tecnológicos suficientes, é a adoção de vigilância comunitária. Nesse cenário, pessoas da própria comunidade são habilitadas para identificar um caso suspeito, adotando medidas adequadas para evitar a sua contaminação, notificar às unidades e profissionais de saúde para adoção das ações apropriadas. Também é importante a conscientização da população sobre os mecanismos de transmissão, visando evitar o contato com fluidos de pessoas que estejam com sintomas que podem ser da doença, antes que elas sejam devidamente encaminhadas para atendimento médico. No caso particular da região afetada, considerando as especificidades na realização dos rituais funerários, é ainda mais importante a orientação. (IA)

Agência Brasília



PEQUENOS NEGÓCIOS



Maria Doralice fundou o mercadinho há cinco anos. Toda semana, ela peregrina pelos atacarejos da capital na busca pelo menor preço. Na grade do empreendimento, colocou um sino para os clientes acionarem

Mercadinhos resistem nas periferias do DF

Eles sobrevivem à erosão do tempo e se modernizaram como puderam. Os minimercados, armazéns ou bodegas tornaram-se serviços essenciais para moradores, evitam a competição com as grandes redes e nutrem o bom relacionamento com o cliente como base

» DARCIANNE DIOGO

No balcão corroído pelo tempo, Maria Doralice, 46 anos, ajeita a máquina de cartão, confere o caderno de fiado e levanta, pontualmente às 7h, a porta de aço de enrolar. Por trás de uma grade, gerencia um minimercado no Trecho 3 do Sol Nascente, uma das zonas mais pobres da capital federal. O pequeno armazém é renda, sustento, comodidade e proximidade com os clientes. Em meio à expansão atacadista, as bodegas resistem à erosão do tempo e mantêm um contrato social erguido por confiança, honra e reputação. Em duas reportagens, o **Correio** vai mostrar a realidade desses estabelecimentos no Distrito Federal.

Na fachada da lojinha, o nome Dora é escrito com tinta branca. O letreiro indica o ponto, que só tem hora para abrir. O armazém nasceu há três anos, junto à mudança de endereço de Águas Lindas (GO) para o Sol Nascente. A empreendedora e o marido mudaram-se com os filhos, de 8 e 18 anos, em busca de melhores condições. Decidiram dividir o lote com o mercadinho.

À frente do comércio, Doralice senta-se em um banco de madeira. De sorriso largo, observa o vaivém dos moradores na rua de terra batida. “Não trocaria isso por nada”, diz. A satisfação não se baseia no retorno financeiro, mas no prazer de tocar o próprio negócio e na liberdade de costurar um elo de confiança com a clientela.

Na hora da venda, usa da lábia profissional adquirida nos longos anos de prestação de serviço no comércio. “Sempre fui muito boa vendedora. Vendia confeções em Águas Lindas e até em Manaus. Agora, a diferença é que trabalho para mim.”

Leite na frente

“O leite tem que estar na frente. É o que mais vende”, diz Doralice enquanto arruma uma das prateleiras. Os expositores são apertados, e os produtos, limitados. A intenção não é competir com um supermercado, mas atender à população local para compras básicas do dia a dia. Estratégia essa adotada por milhares de empreendedores que decidiram, somente no primeiro semestre de 2025, abrir mais de 29 mil pequenos negócios do ramo no país, revela um levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O supermercado mais próximo dos moradores do Trecho 3 está a um raio de 6km. A maioria dos vizinhos depende dos ônibus ou caminha quilômetros para ter acesso ao consumo. A localização do minimercado é estratégica. Ela começou a vender bebidas — principalmente alcóolicas —, mas expandiu a variedade de produtos após apelo da comunidade. “É uma mãe que precisa comprar o leite da criança, um salgadinho ou suco para o lanche da escola. Às vezes um instantâneo”, descreve.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



O mercadinho Brasilar está localizado na Chácara Santa Luzia, na Estrutural, e atende às demandas da população local há cinco anos

Três perguntas para | Gabriella Marinho de Andrade, gerente de Atendimento Personalizado do Sebrae

O que muda no atendimento quando o negócio é de baixa margem e alta rotatividade? A atenção é maior?

Muda bastante. Quando lidamos com negócios de baixa margem e alta rotatividade, o atendimento precisa ser ainda mais prático, direto e focado no dia a dia do empreendedor. No Sebrae, entendemos que esses empreendedores não têm tempo para soluções complexas. Por isso, priorizamos orientações simples e aplicáveis, como indicação de capacitação de plano

de negócios, controle básico de caixa, formação de preço e organização das compras. Esse tipo de negócio costuma ser mais sensível a qualquer erro de gestão, então pequenos ajustes já geram impacto relevante.

O modelo MEI dá conta de quem vende fiado, compra no improviso e mistura caixa pessoal?

O modelo MEI dá conta em termos de formalização, mas o desafio está na gestão. É muito comum que empreendedores nessa realidade

operem de forma mais informal, misturando finanças pessoais com as do negócio ou comprando sem planejamento. Mas, isso gera uma perda de controle financeiro importante, que pode comprometer a sustentabilidade do negócio. Orientamos que o MEI seja usado como uma porta de organização, não apenas de formalização.

O que vocês ensinam funciona para quem não tem tempo nem capital?

Funciona sim e, na verdade, é

exatamente para esse público que muitas das nossas orientações são pensadas. Grande parte dos pequenos empreendedores no Brasil começa com pouca estrutura, capital limitado e acumulando várias funções. Por isso, trabalhamos com soluções acessíveis, que cabem na rotina, como controles simples de fluxo de caixa, ajustes na precificação e organização básica das finanças. São ferramentas que não exigem investimento financeiro, mas mudança de comportamento e organização.

mas deixam o salário em segundo plano. Continuam no setor porque gostam do que fazem e não cogitam voltar a bater ponto.

Há nove anos, uma das ruas da Santa Luzia, na Estrutural, ganhou movimento com dois dos três comércios da avenida. Alcine e Tialen gerenciam uma distribuidora de bebidas e um mercadinho. A ideia do Brasilar — nome do minimercado — partiu de Tialen, que sempre nutriu amor pelo trato com o público. Alcine ganhava a vida como designer de sobancelhas. Após a gravidez, abriu mão da pinça para acompanhar o marido.

O casal começou a empreender com a distribuidora. Cinco anos mais tarde, cruzou a rua para fundar o Brasilar, onde uma escada divide a vida doméstica e o trabalho. “A vizinhança reclamava da distância do supermercado”, comenta Alcine. Há dois anos, o casal se formalizou como microempreendedor e abriu canais diretos de negociação. Cerca de 90% das mercadorias chegam de caminhão dos próprios fornecedores. A rotina é quinzenal. A exceção são os fardos de arroz e feijão, adquiridos em atacadistas. “Não compramos por volume. Compramos para reabastecer. Quando acaba, reparamos. Não podemos ter prejuízo”, resume a mulher.

O economista Bruno Vinícius destaca a falta de estoques nos pequenos mercados para o armazenamento de produtos, diferentemente das grandes redes. “A vantagem de comprar com o fornecedor é conseguir melhores preços e a entrega no local. Quando se vai a um atacadista, há custo de frete e a possibilidade de não encontrar preços vantajosos”, frisa.

Em um dos expositores, um cartaz recortado em formato de “explosão” anuncia a promoção de fraldas infantis: “R\$ 36,99”. O preço é o mesmo de meses atrás. O semblante de Alcine se desmancha. “To vendendo pelo mesmo valor que comprei. Só para não perder.” O desabafo descortina a realidade do empreendedorismo do comércio miúdo. “Essas caixas são de mercadorias vencidas. Perdi tudo e não tem o que fazer”, conta ela, apontando para o amontoado de caixas de papelão.

Nos empreendimentos de Doralice e do casal, há lacunas na profissionalização. Calcular gastos e lucros é desafio, admite Alcine. Se o controle dos produtos nas prateleiras é feito a olho nu, a contagem de clientes se apoia na memória dos rostos. Trinta por cento dos empreendedores de minimercados dizem não definir o tamanho do estoque que têm, 75% não sabem sobre o ticket médio, 55% desconhecem quantos consumidores vão às lojas e 45% não quantificam o percentual de perdas, aponta o Sebrae.

Na próxima reportagem, o **Correio** aborda a questão econômica do negócio, ultrapassando a relação entre cliente e empreendedor e revelando a operação lógica do fracionamento.

Sem contratos fixos com fornecedores e espremida no espaço, Doralice peregrina, toda semana, pelos atacarejos da capital em busca da melhor oferta. Na lista, carrega o essencial. Mistura o chamado “grosso”, como café, leite, feijão, arroz e óleo, àqueles que vendem como água, como salgadinhos, doces, refrigerantes e produtos de higiene.

O armazém não comporta uma seção de padaria, mas a saída do pão de leite é tamanha que obriga Doralice a encomendar, a cada duas semanas, o produto com um pequeno produtor local.

Mas o bom preço não é suficiente para manter os clientes fixos, garante. Uma boa venda exige itens de qualidade e sorriso no atendimento. Quando iniciou o negócio, atraiu para uma restrita lista de fiado cerca de 10 pessoas. São clientes de longa data e fiéis no pagamento. A depender da pessoa, a quitação é semanal, quinzenal ou mensal.

Mesmo à frente de ferramentas tecnológicas, prefere o caderno com

espiral. A cada conta debitada, um “ok” ao lado do nome do devedor. “Sou clara com os clientes do fiado. Limito as compras em até R\$ 200 e não vendo cerveja ou cigarro”, explica.

Maria Silva do Nascimento, 36, é uma das 10 clientes. Ela mora em frente ao mercadinho, é dona de casa, casada e mãe de quatro filhos. Por mês, compra quase R\$ 500 nas mãos de Doralice e paga no quinto dia útil. “Só vou ao mercado grande duas vezes por mês para fazer compras maiores ou quando vou no açougue. O mais perto daqui fica a 10 minutos caminhando”, relata.

Do mercadinho, leva mais itens para as crianças: refrigerante, leite, achocolatado, leite condensado, suco e salgadinho. “Quando chego lá, a Dora corre para me atender. Pode estar com outro cliente, que ela para tudo”, diz ao elogiar o atendimento da vizinha.

Relacionamento

De acordo com o Estudo Setorial

Minimercados, do Sebrae, quando o assunto é comportamento e consumo, o pagamento em dinheiro é opção para 42% dos clientes do pequeno varejo. Em 52% dos casos, opta-se pelo cartão de crédito ou débito. Chama a atenção os 38% das vendas por fiado, mantendo viva uma tradição longa, na qual prevalece o sistema informal de crédito.

Bruno Vinícius, professor de finanças e contabilidade da Universidade de Brasília (UnB), atribui ao relacionamento entre cliente e empreendedor a base para os pequenos negócios. “Grandes atacarejos não priorizam a proximidade com quem compra, para além da questão logística, como grandes filas e localização.”

A geografia do comércio dita o ritmo do faturamento do minimercado. Segundo o economista, em áreas de baixa renda, por exemplo, clientes das classes C e D tendem a optar pelas compras básicas, diárias, a depender da necessidade. “Esse público está propenso a

compras mais espaçadas ao longo do mês”, argumenta.

O levantamento do Sebrae aponta que os grandes atacarejos encontram dificuldade para competir com os pequenos mercados em um aspecto decisivo: a proximidade com o cliente. Enquanto as grandes redes decolam na economia de escala, os mercadinhos estreitam o vínculo com o consumidor e evitam a burocracia na tomada de decisão.

A relação distante das redes maiores se estende aos funcionários. A preocupação das centenas de colaboradores diante das máquinas se resume a “despachar” os clientes em tempo recorde. Nos mercadinhos, o cliente entra e faz do balcão um confessionalário.

Sem volta à CLT

Assim como Doralice, Alcine Nazaré, 37, e o marido, Tialen Silva, 36, articulam tudo quando o assunto é tocar o próprio negócio,



MILA FERREIRA (INTERINA)
milaneivaf@gmail.com

PSB-DF lança Cappelli com a bênção de Alckmin



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Catú Gomes/VPR

O PSB-DF lança, em 20 de junho, a pré-candidatura de Ricardo Cappelli ao Governo do Distrito Federal (GDF). O evento acontece na Birosca do Conic e contará com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

Deputadas negam relações ilícitas com BRB-Master

As deputadas distritais Doutora Jane (Republicanos) e Jaqueline Silva (MDB) resolveram vir a público para negar notícias veiculadas na imprensa sobre uma suposta mesada paga pelo Banco Master a deputados distritais, que constaria em um suposto acordo de delação premiada do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa. “Tenho consciência tranquila para dizer que não recebi nada. Já está ficando feio demais, têm pessoas públicas colocando nosso nome na lama. O trabalho que fiz aqui neste Parlamento foi defender um banco que é nosso e carrega a importância de conduzir programas sociais”, disse Jaqueline, ontem, na tribuna da CLDF. “Tenho 20 anos de vida pública, oito de Parlamento e nunca tive nada que me desabonasse. Eu não aceito pagar essa conta porque não participei desse movimento”, completou.

Doutora Jane soltou um vídeo nas redes sociais onde classifica como fake news a informação que circula sobre a tal mesada. “A notícia surgiu de pessoas investigadas, condenadas e presas que, em ano eleitoral, apostam no quanto pior melhor”, disse a distrital. “Tenho 44 anos de serviço público, com carreira limpa e irretocável, nunca sofri qualquer tipo de punição durante a minha trajetória. Sobre o meu voto para a compra do banco, votei com minha consciência de acordo com informações que afirmavam que seria vantajoso para o BRB. Todos os envolvidos devem pagar pelos seus atos. Acredito na Justiça”, acrescentou.



CLDF



Divulgação

Cidadão benemérito

O gestor educacional Rafael Mesquita Lopes recebeu, na última semana, o título de Cidadão Benemérito de Brasília. A honraria é concedida pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) a pessoas que realizaram atos de relevante interesse social em favor da população, geralmente cidadãos nascidos no DF. O deputado responsável pela concessão da honraria foi Thiago Manzoni (PL).

Rafael é pró-reitor da Universidade Brasil, tendo atuado como reitor do UniCeub por dois anos. Ele também é autor do livro *Transformação educacional*, onde compartilha a própria visão sobre a reinvenção contínua do ensino superior.

Agência CLDF



DPDF



Defensor toma posse e lança nova marca da DPDF

O novo defensor público geral do DF, Reinaldo Rossano, tomou posse, na segunda-feira, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Rossano foi empossado na mesma semana em que se comemora o Dia Nacional da Defensoria Pública e aproveitou para lançar a nova identidade visual da Defensoria Pública do DF (DPDF), que simboliza uma nova fase institucional voltada à maior proximidade com a população e ao fortalecimento do acesso à Justiça.

TCDF debate saúde pública

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) realiza, entre 22 e 23 de junho, a 3ª Maratona Temática sobre saúde pública. O encontro traz como tema “Soluções em saúde pública: compartilhando práticas de sucesso” e abordará assuntos como governança, uso de dados para tomada de decisão, redução de filas, construção de unidades de saúde, etc. O público-alvo são profissionais da saúde pública, servidores e gestores públicos, representantes de órgãos de controle e do Ministério Público. Também podem participar pesquisadores, professores e estudantes. As inscrições podem ser feitas on-line no site da Escola de Contas do TCDF.

Distrital lança livro

Em 10 de junho, o deputado distrital Max Maciel (Psol) lança, no Paradeiro (309 Norte), às 18h, o livro *Filhos do pó vermelho* (Avá Editora), um romance que mergulha nas vivências das periferias do Distrito Federal. O pano de fundo do livro é a desigualdade social e a violência urbana vivida nas periferias. A história é ambientada em uma periferia fictícia do DF, denominada Nova Alvorada.

“Esse livro nasceu das histórias que ouvi durante muitos anos dedicados ao trabalho social. Histórias de mães, trabalhadores, jovens, artistas, pessoas que enfrentavam a violência e a ausência do Estado, mas ainda encontram força para sonhar”, afirma o autor.



Ed Alves CB/DA Press

Presidente do BC fala em solução

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, detalhou, ontem, durante audiência na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, os caminhos normalmente adotados por instituições financeiras em cenários de dificuldade. Sem citar diretamente o BRB, Galípolo respondeu aos questionamentos da senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), que demonstrou preocupação com o futuro dos funcionários do banco.

Segundo o presidente do BC, a solução para problemas de patrimônio de um banco passa por aporte de capital por parte dos acionistas, entrada de novos investidores ou venda de ativos com ganho financeiro, o que ocorre quando a instituição consegue vender seus ativos com ágio, situação considerada rara em cenários de instabilidade. “Se vender ativos com deságio ou ao par, o patrimônio piora ou fica igual. Só consegue melhorar o patrimônio vendendo com ágio, o que não é muito comum quando a instituição está precisando de recursos”, afirmou Galípolo.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

BRB-MASTER/ Proposta enviada à Câmara Legislativa pela governadora Celina Leão, que revoga negociação entre os bancos, vai para análise jurídica após deputados distritais questionarem a real necessidade da medida

Parlamentares adiam votação

» CARLOS SILVA

O projeto de lei enviado pela governadora Celina Leão (PP) para revogar a autorização legislativa que permitia ao Banco de Brasília (BRB) adquirir participação no Banco Master ainda não tem data para ser votado na Câmara Legislativa (CLDF). Em reunião realizada ontem, o Colégio de Líderes da Casa decidiu encaminhar a proposta para análise da Consultoria Legislativa, responsável por avaliar os aspectos técnicos e jurídicos do texto antes que ele seja submetido ao plenário.

A decisão foi tomada em meio a questionamentos de deputados distritais sobre a necessidade e a eficácia da nova proposta. Isso porque a autorização concedida anteriormente pela CLDF para a operação entre os bancos perdeu seu objeto após o Banco Central do Brasil decretar a liquidação da instituição privada. Na avaliação de parlamentares, a revogação pode ter caráter mais formal do que prático, servindo apenas para adequar o ordenamento jurídico do Distrito Federal à situação atual.

Durante a sessão plenária, o deputado distrital Chico Vigilante (PT) criticou duramente a iniciativa do Executivo. Segundo ele, não haveria razão para que a Câmara apreciasse uma proposta destina a desfazer uma autorização que, na prática,

Divulgação/CLDF



Em reunião ontem, proposta foi para análise da Consultoria Legislativa, responsável por avaliar os aspectos técnicos e jurídicos do texto

na prática, não produz efeitos. “Essa Câmara precisa devolver esse projeto. É uma estupidez”, afirmou o parlamentar, sustentando que a própria inviabilização do negócio tornou a medida desnecessária.

O petista também reiterou críticas à tentativa de aquisição do Banco Master pelo BRB, operação que gerou forte repercussão política e questionamentos sobre os riscos financeiros envolvidos. Para Chico Vigilante, o episódio represen-

tou um grave prejuízo ao DF e deve continuar sendo objeto de apuração pelos órgãos competentes. Questionados pela reportagem, parlamentares da base governistas preferiram não comentar.

Já o presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), afirmou que a primeira alternativa discutida entre os parlamentares é a retirada do projeto enviado pela governadora. “Caso a governadora entenda que não cabe isso, nós vamos discutir inter-

namente o que faremos”, declarou, acrescentando que, entre os distritais, predomina o entendimento de que a proposta teria pouco efeito concreto, uma vez que a operação foi inviabilizada.

O projeto foi protocolado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em regime de urgência na última quinta-feira (14). A proposta anula os efeitos da Lei nº 7.739/2025, aprovada no ano passado, que autorizava o banco público do DF a

comprar 49% das ações ordinárias e a totalidade das ações preferenciais do Banco Master. O envio do texto faz parte do processo de reorganização financeira do BRB, que inclui venda de ativos e aportes de recursos para reforçar a situação de caixa da instituição.

Com o encaminhamento à Consultoria Legislativa, caberá aos técnicos da CLDF avaliarem se a revogação é juridicamente necessária e se a matéria mantém relevância nor-

mativa diante do fracasso da operação. Somente após a emissão desse parecer o Colégio de Líderes deverá decidir se o projeto seguirá para votação em plenário.

Repúdio

A sessão também foi marcada por um intensa insatisfação dos deputados, por conta do requerimento aprovado ontem pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, de autoria da senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que pede à Procuradoria-Geral da República o compartilhamento de informações sobre uma eventual delação premiada do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa.

Parlamentares classificaram a iniciativa como uma tentativa de ampliar a crise política em torno da operação entre o BRB e o Banco Master e manifestaram preocupação com o uso de informações ainda protegidas por sigilo judicial. O deputado distrital Daniel de Castro (PP) afirmou ter se sentido pessoalmente atingido e acusou Damares de colocar sob suspeita a honra dos deputados distritais. “A senadora atacou a honra desta Casa. Se porventura houver alguém que tenha cometido algum ilícito, que responda. Mas a senadora é advogada e sabe que vigora sobre todos nós o princípio da inocência”, declarou.



Os resultados são obtidos através da exploração de oportunidades, não pela solução de problemas

Peter Drucker



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Número de cervejarias bateu recorde no país em momento que setor enfrenta queda nas vendas

O setor cervejeiro brasileiro alcançou, em 2025, marco de expansão e diversificação. O *Anuário da Cerveja 2026*, publicação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), registra o maior número de cervejarias da série histórica, com 1.954 unidades distribuídas em 794 municípios brasileiros. Com os dados divulgados ontem, o setor reforça a relevância econômica e social na cadeia produtiva do país. Mas um desafio se impõe com a queda nas vendas. Especialistas do setor apontam que em 2024 e 2025 houve retração na produção causada por três fatores: perda de renda do brasileiro; clima mais chuvoso e preços do segmento. Fontes do setor comentam que o “melhor vendedor de cerveja é o Sol”.

E o clima mais chuvoso em diversas regiões do país, no ano passado, afugentou consumidores. Pesquisas apontam queda de 5% nas vendas.



Agência Brasil

Inovação com diversificação do produto

O setor percebeu a mudança no hábito de consumo do brasileiro. E as cervejarias já reagiram. A estratégia foi lançar variedades do produto para os gostos mais diversos. A produção de cerveja zero aumentou 500% nos últimos dois anos. As grandes marcas apostam também na sem glúten e com sabores diferenciados, nas linhas premium. A indústria está mais conectada às novas dinâmicas de consumo. E o primeiro trimestre deste ano já aponta recuperação nas vendas. A chegada da Copa do Mundo anima ainda mais o setor para 2026.

Para celebrar

“Os números do Anuário mostram um setor que segue ampliando presença no país. Nos cenários desafiadores que enfrentamos em 2025, a cerveja provou que pode se reinventar, se adaptar. O brasileiro faz questão da cerveja em seus momentos de celebração”, destaca Márcio Maciel (E), presidente-executivo do Sindicerv. “A diversidade de estilos, modelos de negócio e perfis produtivos tem contribuído para tornar o mercado mais plural e inovador”, completa Gilberto Tarantino, presidente da Abracerva.



Divulgação / Abracerva

2,5
milhões

de empregos

Responde por
2%
do PIB nacional

Resultados do setor em 2025

Marcas de cerveja registradas	56.170	Crescimento de 2,1% em relação a 2024
Produção de cerveja sem glúten	367,9 milhões de litros	Crescimento de 417,6%
Exportações brasileiras de cerveja	US\$ 218,3 milhões	Maior valor exportado da série histórica
Superavit da balança comercial	US\$ 195 milhões	Recorde histórico do setor
Países que importam cerveja brasileira	77	Presença internacional consolidada
Empregos diretos no setor cervejeiro	41,3 mil	Patamar acima de 41 mil empregos mantido desde 2020

“Punir uma instituição que foi vítima de maus gestores é um equívoco, é dobrar a punição em quem é vítima, que são, inclusive, os correntistas”, afirma Galípolo

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, demonstrou ontem no Senado que prefere evitar liquidar instituições financeiras. E isso foi entendido como um lance de esperança e disposição para salvar o BRB. Ele esteve prestando esclarecimentos sobre o caso Master. “Liquidar uma instituição não é punir os gestores. Liquidar uma instituição você só vai fazer porque ela chegou num ponto específico”, afirmou.

Ed Alves/CB/DA Press



Banco não é iogurte

“Às vezes, as pessoas perguntam, qual é o prazo? Me permitam aqui a liberdade poética aqui. Banco não é iogurte que tem prazo de validade. Banco, ele é liquidado porque deixou de cumprir alguns requisitos e condições objetivas sobre a sua liquidez”, completou.

Comércio do DF volta a ganhar fôlego no primeiro trimestre de 2026

Os dados mais recentes do IBGE mostram que as vendas do varejo cresceram 7,7% no primeiro trimestre do ano na comparação com o mesmo período de 2025, enquanto o varejo ampliado (que inclui bens duráveis, como veículos e materiais de construção) avançou 6,2%. Apesar da desaceleração observada ao longo do ano passado, os indicadores mais recentes apontam uma retomada do consumo e um ambiente mais favorável para o setor. Na análise acumulada dos últimos 12 meses encerrados em março, o varejo ampliado registrou crescimento de 1,5%, sinalizando uma recuperação gradual da atividade econômica.

Ambiente mais positivo

Para o presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues, o momento mostra uma mudança importante no comportamento do mercado. “O comércio vinha sentindo os efeitos de um cenário mais cauteloso ao longo de 2025, mas os números do primeiro trimestre mostram um consumidor mais confiante e uma retomada mais consistente das vendas. Ainda é cedo para falar em crescimento acelerado, mas já percebemos um ambiente mais positivo para o varejo”, afirma.



CDL/DF

O lançamento das pré-candidaturas ao Governo do DF, ao Senado Federal, à Câmara Legislativa e à Câmara dos Deputados ocorreu na noite de ontem no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e teve a presença de quatro mil militantes

PT lança Leandro Grass e Erika Kokay

Fotos: Minervino Júnior/CB/DA Press



» MILA FERREIRA

O Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal (PT-DF) lançou, oficialmente, ontem, as pré-candidaturas de Leandro Grass ao Governo do Distrito Federal (GDF) e da deputada federal Erika Kokay ao Senado em 2026. O evento ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e contou com a presença de cerca de quatro mil militantes do partido.

Na ocasião, Leandro afirmou que a prioridade de seu governo será a saúde pública. “Além disso, educação, emprego, combate ao feminicídio, transporte, entre outras”, disse o pré-candidato.

Em seu discurso, Grass enalteceu Brasília. “Eu acredito em nós, eu acredito nessa cidade. Foi aqui onde nasci, onde aprendi a amar e onde escolhi para colocar minha vida a serviço do meu povo”, frisou.

Ele disse que vai transformar Brasília em uma referência na educação nacional, além de olhar para as mulheres. “Vamos erradicar o feminicídio nesta cidade, vamos fazer o governo mais feminista da história desta cidade”, destacou. “Vou pegar um governo destruído, mas gosto do que é difícil. A gente tem coragem, ousadia e competência”, ressaltou.

Erika Kokay declarou que pretende ser eleita junto com a senadora Leila do Vôlei (PDT). “Precisamos de uma Brasília que sonha no Senado Federal. Estaremos juntos com todos os movimentos sociais e todos os que sonham com a liberdade e com a democracia”, acrescentou. “Estamos aqui para dizer que va-

mos transformar essa cidade. Vamos subir a rampa do Palácio do Buriti”, afirmou Erika no início do discurso. “Precisamos eleger Lula de novo para dizermos que soberania e democracia a gente não negocia”, completou.

A parlamentar defendeu o fim da escala 6x1 para os trabalhadores. “Temos direito à vida além do trabalho. Nosso tempo, nossos corpos e nossa saúde não podem ser servidos numa bandeja para aqueles que acham que esse país é *Casa Grande e Senzala*. Somos o país de Zumbi dos Palmares”, enfatizou a pré-candidata.

“Temos um lado e o nosso lado é ao

lado do povo. Dias sim, dias não, a gente vai sobrevivendo sem um arranhão”, parafraseou Cazuza a pré-candidata Erika Kokay. “Defendo uma sociedade justa, inclusiva e defendo o direito à felicidade de todas as pessoas”, salientou.

O evento teve a presença de deputados distritais do PT — Chico Vigilante, Ricardo Vale e Gabriel Magno, além dos pré-candidatos à CLDF e Câmara Federal.

Representantes de outros partidos de esquerda também estiveram presentes, como a senadora Leila do Vôlei (PDT), os deputados distritais Fábio Felix e Max Maciel, ambos do PSol. Participaram ainda as ministras da Gestão e Inovação, Ester Dweck, e das Mulheres, Márcia Lopes, entre outros.

A abertura ficou por conta de uma apresentação de cultura po-

pular dos grupos: Baque Mulher, Zenga e Maracatu do Boiadeiro Boi Brillhante.

Programa de governo

A jornalista e mulher de Leandro Grass, Marcela Sá, foi a responsável por apresentar a plataforma colaborativa Decide DF, onde a população pode ler algumas propostas para o governo do pré-candidato, com a opção de discordar ou concordar e também com um espaço aberto para as pessoas colocarem sugestões. Na plataforma também é possível fazer inscrição para escutas presenciais.

Integrante do núcleo estratégico da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, Gilberto Carvalho fez uso da palavra e anunciou que, no dia 29 de maio, o PT vai lançar a plata-

forma de participação popular para a composição do programa de governo do atual presidente para as eleições deste ano.

“Cada militante e simpatizante do Lula precisa se tornar um porta-voz do presidente para enfrentar o duro debate nas redes. Vamos relançar também os comitês populares de luta na base, na periferia. Vamos retomar essa aliança”, antecipou Gilberto.

Câmara Legislativa

Durante o evento, o partido também apresentou os pré-candidatos à CLDF e à Câmara dos Deputados.

Na disputa pelas vagas da CLDF, o PT lançará 19 pré-candidatos, entre eles, os deputados distritais Chico Vigilante, Gabriel Magno e

Ricardo Vale, que exercem seus mandatos na Casa. Os demais candidatos são Andrey Lemos, Daniel Barros, Dayse Hansa, Professora Altaci Kokama, Fabiano Trompetista, Fatima Rôla, Jacy Afonso, Pardim, João Dão, João Favorito, Professora Keila Sanches, Lúcia Carvalho, Mariana Rosa, Rosi Costa, Irmão Lula da Ceilândia da Saúde e a Pastora Luzinete.

Para deputados distritais, deputadas e deputados federais disputarão o ex-governador Agnelo Queiroz; a primeira-suplente de deputada federal Ruth Vencere-mos; Roberto Policarpo; a professora Rosilene Correa; a ex-reitora da Universidade de Brasília (UnB) Marcia Abrahão; o ex-secretário de Assuntos Legislativos Marivaldo Pereira; Vanessa é o Bicho (Vanessa Negriani).





Futuro em debate

A Semana S do Comércio teve início na sexta-feira com uma programação voltada ao fortalecimento do ambiente de negócios e da educação profissional no DF. Realizada pelo Sistema Fecomércio-DF, a abertura contou com a presença de empresários, lideranças e autoridades para a palestra do economista e ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung, que debateu o cenário econômico e político de 2026. O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, aproveitou a ocasião para anunciar a abertura de 5 mil vagas no Senac-DF em cursos profissionalizantes, técnicos, graduação e pós-graduação para o segundo semestre, sendo grande parte com bolsas integrais. A agenda da Semana S continuou movimentando o Taguaparque no fim de semana, com atividades gratuitas nas áreas de cultura, lazer, saúde e cidadania.



O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e o presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta



O presidente-executivo da Empapel, embaixador José Carlos da Fonseca Jr., o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung e o ex-secretário de Governo do DF José Humberto Pires



O diretor regional do Senac-DF, Vítor Corrêa, o presidente do Sindiloterias-DF, Antônio Simoneto, e o deputado distrital Chico Vigilante



A chefe de gabinete da Fecomércio-DF Caetana Franarin, a presidente da Assespro-DF, Cristiane Pereira, e o presidente da Fape-DF, Fernando Cezar Ribeiro



O presidente do Scaab-DF Glauco Santana, o vice-presidente do Sindiloterias-DF, Jair Magalhães Júnior, Athayde Passos da Hora e Antonio Matias

Fotos: Divulgação/Welesn Nascimento



Amneres Santiago, David e Isadora Rodrigues



Gabriel Pereira, Bella Santiago, Antônio e Heloisa Costa



Marco Antônio Maurício, Marina Sigmaringa, Graça Seligman, Kátia Turra, Claudio Sant'Ana, Maria Antonieta Vieira e José Rui Carneiro

Prosa e poesia

Escritora e poeta paraibana, Amneres Santiago lançou, na quinta-feira, o livro *Corpo Mítico das Palavras* em noite de autógrafos no Vista 61, rooftop do Conic. Rodeada por convidados ao entardecer e com uma bela vista da cidade, a

autora celebrou a chegada de seu 13º título, dividido em poesia e prosa. A obra entrelaça reflexões sobre o tempo, a existência e a própria escrita, destacando influências afetivas e geográficas da trajetória de Amneres, da Paraíba a Brasília.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

MANIFESTAÇÃO/ Entre as reivindicações estão a criação de protocolos de segurança e medidas de acolhimento às vítimas

Estudantes fazem ato contra o assédio

» VITÓRIA TORRES

Estudantes do Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Brasília, do Centro de Ensino Médio da Asa Norte (Cean) e do Centro de Ensino Médio Paulo Freire realizaram, ontem, um ato estudantil na L2 Norte em defesa de escolas mais seguras e contra casos de assédio e violência no ambiente escolar. A mobilização começou na quadra 610 Norte, em frente ao IFB, e seguiu em caminhada até a quadra 606 Norte, onde fica o Cean, reunindo cerca de 200 pessoas.

Uma das motivações foi a repercussão do caso envolvendo adolescentes neonazistas do Centro de Ensino Médio Setor Oeste (Censo), na Asa Sul, que elaboraram uma lista de "garotas mais estupráveis" e ameaçavam meninas pelas redes sociais.

O protesto durou cerca de 2h, sendo 1h de caminhada, e reuniu estudantes, professores e militantes em defesa da educação pública.

Entre as reivindicações estavam a criação de protocolos de segurança contra assédio, medidas de acolhimento às vítimas, chamar atenção para a impunidade de agressores e pedir ações do Ministério Público no caso envolvendo adolescentes neonazistas.

Com cartazes e discursos, os participantes denunciaram o que classificam como aumento da misoginia, do discurso extremista e

da sensação de insegurança dentro das escolas do DF.

Indignação

A presidente da União de Estudantes Secundaristas do DF, Letícia Rezende, 17 anos, moradora do Paranoá, afirmou que os estudantes não aceitarão retrocessos. "Nós não vamos aceitar nenhum tipo de retrocesso, nenhum estudante sofrendo assédio dentro das escolas", declarou.

Presidente do Grêmio Estudantil Voz Marielle Franco, representante dos estudantes do Ensino Médio do IFB, Rafaela de Jesus, 17, destacou a indignação dos jovens diante dos episódios recentes de violência contra mulheres no DF. "Estamos reunidos para mostrar o quanto estamos indignados em relação aos casos de assédio e agressão às mulheres que vêm acontecendo aqui no DF. Eu e todos os jovens que se reuniram aqui queremos que essa realidade mude. Isso tem que acabar o mais rápido possível".

Já a estudante Thainá Rodrigues de Oliveira, 18 anos, presidente da Chapa Pindorama do CEM Paulo Freire, relatou que se sentiu representada pela mobilização. "Eu, como mulher e ex-vítima de abuso infantil, me sinto extremamente representada por esta galera que veio até as ruas da L2 Norte e mostrou apoio, e mostrou que machistas e a comunidade red pill não passarão", declarou.

Vitória Torres/CB



O protesto durou cerca de 2h e reuniu estudantes, professores e militantes em defesa da educação pública

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90008/2026

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MAIOR DESCONTO, cujo objeto é a prestação de **serviços de fornecimento de livros impressos nacionais** para atualização do acervo bibliográfico da ANEEL. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 08/06/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5 CVM 14451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados, com amparo na Lei nº 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, os senhores acionistas da Companhia para a 114ª Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 8 de junho de 2026, às 15 horas, na sede da Companhia, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Teams ("Plataforma Digital") com a seguinte ordem do dia: Destituir conselheiros de administração e eleger seus substitutos, bem como indicar o Presidente e Vice-Presidente do Conselho. A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda a documentação relativa à matéria constante da Ordem do Dia, os demais documentos previstos na Resolução CVM nº 81/2022 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas à Assembleia será (a) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 4 de junho de 2026 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto a distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia; ou (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar manifestação de interesse para o e-mail ri@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 4 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 4 de junho de 2026, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e não exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto.

Walter Luís Bernardes Albertoni
Presidente do Conselho de Administração

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Victor Hugo, 8 anos, ajuda a família com as pinturas e arranjos e ainda bate uma bolinha

Entre enfeites e bandeiras, moradores do Distrito Federal celebram a chegada da Copa do Mundo e renovam a esperança pelo hexa



A Copa do Mundo 2026 começa em 11 de junho



Rua decorada para o Mundial no Residencial Paraíso

Gama pinta as ruas de verde e amarelo

» GABRIELA CIDADE*

Com a convocação oficialmente divulgada, o Brasil dá mais um passo para a Copa do Mundo de 2026, esperançoso com a possibilidade de se tornar o primeiro hexacampeão. Brasileiros vibram com a proximidade do Mundial, que começará em 11 de junho, daqui a 22 dias. O pertencimento, a união e a vontade de sonhar crescem entre os torcedores. No coração do Brasil, mais especificamente, no Conjunto M da Quadra 22, no Setor Central do Gama, uma rua se prepara para o evento com entusiasmo. Pinturas no chão e bandeiras do Brasil estampam a casa de uma família responsável por engajar a comunidade a cada quatro anos.

Ingrid Fernandes é filha de Florestan Matos, policial militar responsável pela decoração da rua onde moram. Com pinturas, bandeirinhas e símbolos do Brasil, Ingrid, a família e os vizinhos começaram a enfeitar o conjunto há duas semanas, no último dia 4. A cozinheira de 38 anos disse que, em toda edição do campeonato, os vizinhos se reúnem em sua casa para assistir aos jogos. Cada um leva um prato típico de gastronomia dos países que estarão em campo e, assim, celebram esse aguardado momento.

Tradição

“Eu fui criado aqui e, desde criança, nós pintávamos a rua toda na Copa. Espírito de patriotismo, de valorizar o Brasil”, apontou Florestan Matos, pai de Ingrid, enfatizando que a ideia inicial é dar continuidade à prática de seus pais,



Ingrid Fernandes e os vizinhos começaram a decoração há duas semanas

que, desde 1982, engajaram-se com a comunidade, recebendo sempre em sua casa mais de 60 pessoas para assistirem às partidas.

Matilde Teixeira, 80 anos, dona de casa e vizinha de frente da família, contou que eles enfeitam a rua em toda Copa do Mundo. O processo de pintura e arrumação inclui toda a comunidade e é celebrado com comida boa: “Eles fazem paneladas de comida e ficam até 3h, 4h da manhã festejando e arrumando.”

Victor Hugo Matos, de 8 anos, filho de Ingrid e neto de Florestan, faz as pinturas e arranjos com a família desde que nasceu, na Copa de 2018. O menino mostrou empolgação com o campeonato enquanto jogava bola em frente à sua casa, já caracterizada em homenagem ao Brasil e à Seleção brasileira.

Apesar da tradição no Conjunto M, este ano existe uma nova motivação: a Administração do Gama lançará um

concurso na região administrativa em busca da rua mais adornada para a Copa do Mundo. Os vencedores ganharão um telão em seu próprio endereço para assistir ao primeiro jogo do Brasil, dia 13 de junho, contra o Marrocos.

Thabata Almeida, administradora do Gama, teve a ideia de criar a competição a partir da vontade de mostrar para a cidade a dedicação dos moradores da RA. “Essas tradições são importantes. Vemos que as crianças estão envolvidas. É essencial a sensação de pertencer e participar”, comentou.

Engajamento

Luciana da Silva, presidente do Conselho de Segurança do Gama, também participou da formulação do concurso e logo movimentou a rua onde mora, no Residencial Paraíso. Ao chegar ao local, ontem, o **Correio** encontrou familiares, amigos e moradores pintando o asfalto junto com o artista aerógrafo



Sara Souza, de 10 anos, fez questão de participar da pintura ontem

Weberthon Virginio. Ele contou que sente grande carinho e prazer em fazer parte da decoração de uma rua, lembrando-se da sua raiz e da sua infância, de quando também era uma criança pintando o local onde morava.

Luciana conta que a vizinhança é engajada em diversas festas e atividades, mas a pintura da rua foi iniciada por acreditar que o momento de Copa do Mundo, de celebração, merece ser lembrado pelas crianças: “Saber que a gente é brasileiro e que a gente precisa torcer pelo Brasil. Que a gente vai levar essa sexta taça”. As famílias residentes pretendem assistir aos jogos juntas, assim como na Quadra 22. Luciana celebra que consegue ver o espírito da Copa e pertencimento nascendo no espaço. Os moradores pretendem pintar toda a extensão da rua, com cerca de 1,5km, e, com isso, construir uma atmosfera de união e alegria entre os moradores.

Sara Souza, de 10 anos, moradora do Residencial, estava presente

na tarde de ontem, pintando a rua, e afirmou estar feliz em participar: “Eu amei. O Brasil vai ser campeão!”

O Distrito Federal e, em especial, o Gama, está envolvido com a edição de 2026 da Copa do Mundo de maneira pessoal: Igor Thiago, vice-artilheiro da Premier League, foi convocado para a Seleção brasileira na última segunda-feira. O jogador de 24 anos nasceu no Gama e cresceu na Cidade Ocidental, cidade do Goiás no entorno do DF. Sua convocação é motivo de orgulho para os moradores da região administrativa.

Entre tintas no asfalto e bandeiras ao vento, o Gama mostra que a Copa do Mundo vai além dos gramados. É nas ruas, quintais e varandas que um profundo espírito do Mundial pulsa, passado de geração em geração. Com coletividade e paixão, existe a sensação de orgulho em ser brasileiro.

* Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Brasil quebra escrita e convoca dois jogadores abaixo dos 20 anos à Copa pela primeira vez em seis décadas. Caçulas, Endrick e Rayan movimentaram 76 milhões de euros em transferências do Palmeiras e do Vasco para o Velho Mundo

“Bambinos” d’Oro

MARCOS PAULO LIMA

Carlo Ancelotti quebrou escrita de 60 anos na convocação da Seleção para a Copa: o Brasil terá dois jogadores abaixo dos 20 anos no elenco pela primeira vez desde a edição de 1966. Naquele ano, Vicente Feola levou à Inglaterra Eduardo Gonçalves de Andrade, o Tostão, 19, e Jonas Eduardo América, o Edu, 16. Os escolhidos da vez são o brasileiro Endrick, emprestado pelo Real Madrid ao Lyon, e o carioca Rayan, do Bournemouth.

Ambos são duas das maiores revelações recentes do futebol brasileiro. Híbridos, são camisas 9 de mobilidade. Têm instinto de centroavantes, mas se adaptam facilmente à ponta direita, o cantinho predileto deles fora da área. As características deles agradam a 11 em cada 10 técnicos no futebol moderno, no qual os homens de referência perdem cada vez mais espaço.

O protagonismo precoce dos dois assusta. Endrick guiou o Palmeiras ao título do Campeonato Brasileiro em 2023 com um recital de bola contra o Botafogo, no Estádio Nilton Santos, no jogo da virada por 4 x 3. Autor de dois gols, o então Menino do Parque plantou a semente no coração dos brasileiros: “Sou jogador que aparece na hora difícil”, disse o autor de 11 gols na campanha da conquista do 12º título brasileiro.

Um ano antes, ele havia participado da taça de 2022 no papel de coadjuvante no primeiro ano como profissional, contribuindo com três bolas na rede. Além dos dois títulos no Brasileiro, ganhou a Supercopa do Brasil em 2023 e o Campeonato Paulista em 2023 e em 2024.

Paralelamente, foi lançado na Seleção pelo técnico Fernando Diniz na derrota por 2 x 1 para a Colômbia, em Barranquilla. Um ano depois, ele desequilibrava amistosos de ponta na vitória por 1 x 0 contra a Inglaterra, em Wembley; e no empate por 3 x 3 com a Espanha, em Madrid. Gols de um jogador predestinado a resolver partidas importantes com uma camisa tão pesada.

A ascensão fez com que Endrick quebrasse a banca no mercado nacional em uma venda de 47,5 milhões de euros para o Real Madrid. Sem espaço no clube merengue sob o comando de Xabi Alonso, o reserva de Mbappé e Gonzalo Garcia apostou alto no empréstimo ao Lyon em troca de minutos de jogo e de protagonismo. Acumula seis gols e sete assistências pelo time francês.

Rayan quase levou o Vasco ao bi na Copa do Brasil do ano passado. Iluminado, balançou as redes 22 vezes em 67 jogos no ano sob o comando de Fernando Diniz. Coadjuvante de Philippe Coutinho e de Pablo Vergetti, encerrou o ano como dono do time na função de centroavante. O Pirata encerrou a temporada insatisfeito no banco de reservas.

A joia de São Januário não colecionou troféus no elenco profissional, mas fez o suficiente para trocar o Vasco pelo Bournemouth da elite inglesa por 28,5 milhões de euros.

“Rayan é um jogador potente, tem qualidade, boa atitude. Se apresentou muito bem na Premier League, é jovem. Tem futuro na Seleção. Merece estar aqui pelo que vem fazendo. Quando falamos de Endrick para o futuro, era referente a essa Copa do Mundo”

Carlo Ancelotti, técnico da Seleção

A temporada de estreia na Premier League supera as expectativas. São cinco gols em 14 jogos e duas assistências. Balançou a rede em três das últimas quatro exibições contra Leeds, Crystal Palace e Fulham.

Juntos, Rayan e Endrick movimentaram 76 milhões de euros nas vendas para a Europa. Na Copa, são candidatos a turbinar o Brasil no segundo tempo em jogos disputados sob calor extremo no verão dos Estados Unidos. “Com 19 anos, jogar uma Copa do Mundo não é fácil, é para poucos, então estou muito feliz. É uma honra estar chegando a essa Copa do Mundo com ele, vai ser um momento muito feliz”, disse o atacante em entrevista ao Seleção SporTV.

Caçula da Seleção por 15 dias, Rayan nasceu em 3 de agosto de 2006, um mês depois da queda do Brasil nas quartas de final da Copa da Alemanha contra a França. Endrick é de 21 de julho de 2006. Tinha um dia de vida quando o Brasil goleou o Japão por 4 x 1 na fase de grupos.

“Quando chamamos um jogador novo, não é para observar como eles se comportam no campo, nós já sabemos disso. Temos que olhar como eles se incorporam ao nosso ambiente, conhecer o caráter. Sabemos perfeitamente como estão jogando, avaliamos cada jogador que está e que não está nessa lista. A nível técnico, conhecemos todos. Quero conhecer a nível de caráter. São jogadores que merecem estar porque estão jogando bem”, justifica o treinador.

“O Rayan é um jogador potente, tem qualidade, boa atitude. Apresentou-se muito bem na Premier League e é jovem. Certamente, tem futuro na Seleção. Merece estar aqui pelo que vem fazendo”, afirmou. “Quando falamos de Endrick para o futuro, era referente a essa Copa do Mundo”, explicou o treinador sobre a escolha pelos caçulas da Seleção Brasileira em 2026.

Caçulas em cada edição



ESPORTES

LIBERTADORES

Flamengo e Palmeiras pegam Estudiantes e Cerro Porteño para resolverem a vida antes de encontro pelo Brasileirão

Em busca de tranquilidade

DANILO QUEIROZ

A quinta rodada da fase de grupos da Libertadores da América coloca Flamengo e Palmeiras diante da possibilidade de resolverem o futuro de maneira antecipada. Finalistas da última edição, rubro-negros e alviverdes pegam os vice-líderes dos Grupos A e F diante da possibilidade de garantirem a primeira colocação em caso de vitórias. Os flamenguistas encaram o Estudiantes, no Maracanã, enquanto os palmeirenses recebem o Cerro Porteño, no Nubank Parque.

Antes mesmo de entrar em campo, o Flamengo já pode se ver como classificado. O clube carioca aguarda a vitória por W.O. da partida

interrompida contra o Independiente Medellín, por falta de segurança. Virtualmente com 10 pontos, os rubro-negros precisam de um empate contra o Estudiantes para não serem mais alcançados pelos argentinos. A conta palmeirense é mais objetiva. Com oito pontos, uma vitória diante do Cerro Porteño garante a classificação. A liderança virá se o Sporting Cristal perder para o Junior Barranquilla, às 23h.

Em tempos de calendário atribulado devido à proximidade da Copa do Mundo, quando os jogos no Brasil serão paralisados, resolver a vida antecipadamente na Libertadores vale muito para Flamengo e Palmeiras, até visando o duelo direto entre eles pela Série A do Campeonato Brasileiro. Lutando ponto a



Palmeiras do goleiro Carlos Miguel precisa ganhar em casa para não se complicar na fase de grupos

ponto pela liderança da elite nacional, rubro-negros e alviverdes medem forças no sábado, às 21h, no Maracanã. Se cumprirem a meta no torneio continental hoje, poderão se enfrentar com força máxima, sem tanta preocupação com o encerramento da fase de grupos, no próximo meio de semana.

Nos duelos de logo mais, não haverá descanso para nenhuma

peça importante disponível. Contra o Estudiantes, o Flamengo promoverá a volta de Everton Araújo e Jorginho, suspensos na última rodada do Brasileirão por acúmulo de cartões amarelos. Há possibilidade, até mesmo, dos lesionados Pulgar e Plata voltarem aos relacionados. Assim, o técnico Leonardo Jardim deve utilizar quem estiver em melhor condição física.

No Palmeiras, Abel Ferreira perdeu Felipe Anderson e Sosa por lesão no último compromisso do time. Eles se juntam a Vitor Roque no departamento médico do alviverde. Os demais jogadores considerados titulares do elenco palmeirense jogam normalmente com a missão de conquistar a vitória em casa para entregar tranquilidade no torneio continental.

Kennedy salva e Flu fará contas

No sufoco, o Fluminense ganhou a primeira na Libertadores da América e postergou por mais uma rodada o sonho de classificação ao mata-mata. Após atravessar uma largada ruim na competição continental, o tricolor bateu o Bolívar, por 2 x 1, e manteve as chances de avançar. Mais uma vez, o atacante John Kennedy marcou gol providencial para os cariocas.

Mesmo vivo, o tricolor não depende apenas de si. Agora, os cariocas têm cinco pontos, a mesma quantidade do Bolívar, mas está atrás no saldo de gols (0 x -2) e ainda não conseguiu igualar o confronto direto, o primeiro critério de desempate. No primeiro duelo entre os times, os bolivianos ganharam por 2 x 0.

Na última rodada, o Fluminense recebe o Deportivo La Guaira, mas ficará conectado ao duelo entre Bolívia e Independiente Rivadavia. Se ganhar, o tricolor torce por, pelo menos, um empate dos bolivianos. Se os cariocas ficaram na igualdade, apenas uma derrota do rival direto dá a vaga ao clube brasileiro.

Ontem, só a vitória importava e foi preciso suar para conseguir o objetivo. Lucho Acosta colocou o Flu em vantagem, mas Melgar ampliou drama. Na etapa final, o tricolor esbarrou no goleiro Lampe, mas viu John Kennedy manter o sonho.

MIRASSOL O Mirassol está classificado ao mata-mata da Libertadores da América. Ontem, o time do interior paulista visitou o Always Ready, em jogo transferido para Assunção, no Paraguai, e mostrou resiliência para ganhar por 2 x 1. O Leão saiu na frente com Shaylon, tomou o empate de Maraude e garantiu a vitória com Nathan Fogaça.	CRUZEIRO O Cruzeiro conquistou um resultado importante e suado diante do Boca Juniors, na Argentina. Ontem, a Raposa superou a expulsão de Gerson e segurou o 1 x 1 diante dos rivais. Merentiel abriu o placar e Fagner igualou. Com o ponto conquistado, a equipe celeste depende de si para avançar ao mata-mata na última rodada.	SÃO PAULO Líder do Grupo C da Copa Sul-Americana, o São Paulo perdeu a oportunidade de disparar na posição na estreia do técnico Dorival Júnior, ontem, ao empatar com o Millonarios, por 1 x 1. Luciano abriu o placar e Hurtado igualou. Os colombianos ainda isolaram um pênalti cobrado por Contreras.	CARIOCAS Líderes de grupos na Sul-Americana, Vasco e Botafogo podem dar novo passo em direção à classificação em primeiro lugar. Às 19h, o cruzmaltino visita o vice-líder Olimpia visando a vitória para abrir frente. Às 21h, o Glorioso joga fora de casa contra o lanterna Independiente Petrolero em busca de pontos valiosos.	PAULISTAS Mal das pernas na Sul-Americana, Santos e Bragantino jogam a vida diante de rivais argentinos. Às 19h, o Peixe recebe o San Lorenzo, na Vila Belmiro, precisando vencer para não ser eliminado. Às 21h30, o Massa Bruta visita o River Plate na mesma situação: um tropeço pode ser o fim da linha na competição continental.	GRÊMIO Vice-líder na Sul-Americana, o Grêmio tem nas mãos a chance de conquistar a vaga antecipada e seguir vivo em busca da ponta. Para isso, o tricolor precisa bater o Palestino, às 21h, na Arena, para chegar aos 10 pontos, abrir seis do Deportivo Riestra e ficar apenas dois atrás do Montevideo City Torque antes do confronto direto da última rodada.
---	---	--	---	---	---

Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a **1ª edição da Marotinga**.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

Data:
07 de junho
(domingo)

Horário:
a partir das 8h

Local:
Pistão Sul
em frente ao
Taguatinga Shopping

Escaneie o QR Code com a câmera do seu celular e inscreva-se agora mesmo!

camiseta meramente ilustrativa

**GUILHERME ARANTES
APRESENTA SHOW NO
CENTRO ULYSSES
GUIMARÃES PARA
CELEBRAR 50 ANOS
DE CARREIRA**

ROMANTISMO NO RITMO DA



Divulgação

50 ANOS-LUZ

Neste sábado, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções. Ingressos: R\$85 (meia), à venda no site Ticketmaster.

» JÚLIA COSTA*

Nas cinco décadas de carreira, Guilherme Arantes passou pelo que chama de “um exercício constante de adaptação e sobrevivência trabalhosa” frente às mudanças tecnológicas, culturais e sociais. Mesmo assim, com um estilo definido e grande acervo artístico, conseguiu realizar o sonho que tinha desde menino: aprimorar a produção criativa.

Para comemorar o jubileu de ouro profissional, Arantes lançou a turnê *50 Anos-Luz*, que chega a Brasília neste sábado, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções. *Planeta água*, *Cheia de charme*, *Um dia, um adeus* e *Meu mundo e nada mais* são algumas das canções incluídas na apresentação, que, para o cantor, “precisa priorizar, no repertório, as referências e as preferências mais recorrentes nas memórias de época, jamais negligenciar as expectativas de quem vem conferir uma trajetória.” Os ingressos custam a partir de R\$85 e estão à venda no site Ticketmaster.

Em entrevista ao *Correio*, Guilherme Arantes reflete sobre os 50 anos de carreira, as mudanças enfrentadas pela indústria musical brasileira e como pôde manter a identidade como artista durante a trajetória profissional.

Como você acha que pôde se manter focado no seu trabalho como compositor durante as várias fases da sua trajetória musical?

Esse é o meu núcleo básico na vida, sim. Consegui realizar exatamente esse meu sonho desde menino, de aprimorar essa artesanía criativa, seguindo o exemplo dos grandes mestres, como Tom, Caymmi, Vinicius, Chico, Milton, Francis Hime, Caetano, Gil, Taiguara, Belchior, toda a incrível gama de colegas dessa arte única.

Como a sua maneira de encarar a produção artística mudou durante a carreira?

Tem sido um exercício constante de adaptação e sobrevivência trabalhosa, diante das mudanças tecnológicas, das dinâmicas sociais e de costumes, evolução e involução cultural, revoluções nos meios de comunicação, indústria de entretenimento.

Uma loucura completa para acompanhar a dinâmica e a velocidade volátil do mundo, mas eu acho fascinante todo esse desafio, por ter um acervo considerável de conteúdos duráveis e resilientes numa nova era de disponibilização instantânea, de poder contar com um repertório, um conceito, um estilo definido e inconfundível, uma personalidade meticulosamente construída ao longo de cinco décadas. Então, passa a ser um privilégio total ocupar um espaço tão qualificado e nobre, para um público de inteligência e gostos tão diferenciados. É maravilhosa a resposta que a gente consegue usufruir, toda a emoção que se manifesta nesta turnê acaba sendo muito gratificante.

Como juntar cinco décadas em apenas um show?

A gente, em primeiro lugar, precisa priorizar, no repertório, as referências e as preferências mais recorrentes nas memórias de época, jamais negligenciar as expectativas de quem vem conferir uma trajetória. Então, há que apresentar todos os temas de sucesso, várias outras pérolas-de-estilo, pedras laterais na pirâmide da

carreira, alguns lados-B mais marcantes e uma amostra do novo trabalho, sempre dosando o ritmo do show para um voo seguro até a festa comemorativa de um gran-finale em alta octanagem.

É como um avião que temos que decolar, sobrevoar e pousar em absoluta segurança de satisfação. É um compromisso de fidelização.

O que te levou a escrever *Planeta água*? E como você acha que ela conversa com os dias de hoje?

Na verdade, era uma ode ao elemento-chave da cultura Tupi Guarani, da América do Sul. Eu parti de uma encomenda do produtor Marco Mazzola para o Ney Matogrosso, que iria fazer um disco sobre a Amazônia. Então, era sobre a abundância desse elemento “água”. Depois, foi ganhando outros significados, com a escalada da questão ambiental coincidindo com a repercussão da música, uma convergência interessante.

Como você vê a grande indústria da música no Brasil atualmente?

Não é um aspecto apenas brasileiro, o fato de a tecnologia impactar diretamente a cultura. Realmente, tudo mudou e o mundo está de cabeça para baixo com o advento do digital e a malha das redes capturando todos os conteúdos. Mas há alguns pontos positivos para quem produz e sempre produziu conteúdo cumulativo, como somos nós compositores, porque a disponibilização instantânea, “orgânica”, cria uma perspectiva de distribuição que não existia anteriormente, tudo dependia da curadoria da indústria, e isso foi abolido.

A questão agora é que essa distribuição imediata também favorece, em especial, a fabricação da porcaria. O futuro da qualidade é claramente se tornar “nichada”, não existir mais para todos.

Como você vê a sua influência nas novas gerações artísticas do Brasil?

Afortunadamente, tenho capilaridade e penetração em novas gerações, e o conflito de gerações, no meu caso, como de alguns outros da minha geração, não afeta diretamente, devido ao conteúdo das letras e canções ser aberto, e não exatamente uma moda de época.

Como você articulou uma música que é sofisticada, mas ainda tem apelo popular?

Ah, isso é uma especialidade que eu absorvi dos grandes mestres que tocavam na vitrola do meu pai. Caymmi, Tom Jobim, Vinicius, Chico, Gil, Caetano, Vandrê, Taiguara e Edu Lobo, e também os discos nas vitrolas dos colegas de ginásio e colegial, como Beatles, Stones, Led Zeppelin, The Who, Elton, e todo o pop mundial que nos banhou pelas décadas seguintes. É uma formação muito diversificada do apogeu da indústria fonográfica. Com essa amostragem, fica fácil explicar como é esse caminho, um privilégio que eu também usufruí.

Quais são seus planos para o futuro?

Durar. Principalmente no coração, na alma das pessoas, como um mensageiro interdimensional, mesmo!

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

REVERÊNCIA ao TEMPO

Com a pandemia, o cantor português António Zambujo passou a refletir sobre como passávamos e gastávamos o tempo. A partir disso, teve a ideia de compor uma música sobre aquilo que era verdadeiramente importante para ele: daí, surgiu *Pequenos prazeres*, com Maria do Rosário Pedreira. Depois, passou a trabalhar com outras ideias, uma delas sendo cantar *Oração ao tempo*, composição original de Caetano Veloso de 1979.

A partir dessas faixas montou o álbum *Oração ao tempo*, lançado em março deste ano. Para comemorar o novo projeto, António Zambujo iniciou uma turnê de mesmo nome, com shows em 11 cidades brasileiras. Amanhã, às 21h, chega a Brasília para apresentação única, no Ulysses Centro de Convenções. Os ingressos custam a partir de R\$100 e estão à venda no site Bilheteria Digital.

No total, o álbum é composto por 15 músicas, entre faixas inéditas, parcerias recorrentes e releituras. Além de Caetano Veloso, em colaboração para a faixa-título do projeto, e Maria do Rosário Pedreira, participam do álbum João Monge, Pedro da Silva Martins, Carolina Deslandes, Mimi Froes, Rita Dias e Diogo Zambujo.

O repertório inclui todas as



Cantor português António Zambujo faz apresentação em Brasília

canções do álbum, outras de projetos anteriores e músicas que nunca foram gravadas, mas que, para Zambujo, fazem sentido com a temática. Em Brasília, o cantor traz Márcio Faraco como convidado especial. “Um amigo, um compositor de já há muitos anos e que eu admiro bastante e que vai estar em Brasília, então chamei ele para cantar”, diz o artista. “Ele é autor de Mestre dos

batuques, que é uma das músicas do disco, e vamos cantar essa e uma outra música que eu já gravei dele há uns anos.”

Diogo, filho de António, faz também o show de abertura no Ulysses. Para Zambujo, a parceria musical com o rebento permite acompanhar de perto o crescimento de Diogo como artista. “É uma coisa meio misturada, porque é uma visão de pai e, ao mesmo tempo, de parceiro musical. É bom sentir que ele está no caminho que eu acho que é o certo”, reflete. (JC)

ORAÇÃO AO TEMPO

Nesta quinta-feira, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções. Ingressos: R\$100 (meia), à venda no site Bilheteria Digital.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 20 de maio de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Apto 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

STAFF CURSOS

Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb

(61) 99940 5573

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDESTE

SUDESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taguari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr. 3344-4112

ASA SUL

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLR 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SUDOESTE

2 QUARTOS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr. 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PATÍO BRASIL Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA
& SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

LUDMILA AMABILIE Bento Lima, favor comparecer no prazo de 48h de 2ª a 6ª no horário de 07h às 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital Santa Helena - SHLN 516, Conjunto "D" - Asa Norte - Brasília DF CNPJ 06.047.087/0045-50, para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NIKE PARAIBANA
21 ANOS Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUTO PEÇAS
CONTRATA

ALINHADOR / MECÂNICO Em Geral Experiência na área; conhecimento em alinhamento; suspensão e serviços mecânicos em geral; Proatividade e responsabilidade; Boa convivência em equipe. Salário e Horário a combinar p/ Tag. Centro - C4. Interessados enviar currículo p/ samambaiaautopecas@gmail.com

PRECISA-SE

MANICURE R\$2.000 fixo +VT +VR, e Cabeleireira R\$2.500 fixo +VT +VR Whats 98484-4014

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp ótimos ganhos Asa S (61)98225-6648

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE

MOTORISTA de guincho Cat. D, exper. como motorista (diferencial se já tiver atuado c/ guincho / plataforma) . Tr. Whatsapp 99945-4041

NÍVEL MÉDIO

ARTE FINALISTA/ Operador de Rauter. Conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

ESTAMOS CONTRATANDO AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência em carteira , ter conhecimento na ferramenta Sienge Softplan . Carga horária: segunda a sexta, das 8h às 18h. Salário: R\$1.700,00 + VT e VA. Interessados tratar no (61) 3053-0827 ou enviar currículo no e-mail curriculo@patrimonialse.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CARTÓRIO DO 4º
OFÍCIO DE REGISTRO
DE IMÓVEIS

AUXILIAR DE REGISTRO (02 vagas). Salário compatível com o mercado + benefícios. Carga horária: 44h semanais, de segunda a sexta-feira. Requisitos: Superior Completo ou Cursando, boa digitação, Pacote Office. Interessados enviar currículo através do e-mail: processosseleto@4ridf.com.br.

COMUNICAÇÃO VISUAL

CONTRATA Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel . Para trabalhar Recanto das Emas . Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

ESCOLA EAD CONTRATA

FREELANCER para serviços externos, a partir de 18 anos. CV: selecao-tecnica-brasil@gmail.com

INSTALADOR DE

CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

TAGUASUL CONTRATA

SERRALHEIRO

CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90047/2026

OBJETO: Contratação de fornecimento de material de limpeza, para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.
ABERTURA: 01/06/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTEZ
 Pregoeiro



TJDF PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

6ª Vara de Família de Brasília
 SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 06vfmililia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO
DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0701913-93.2026.8.07.0001

CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA

REQUERENTE: ROBERTA HORTA BARBOSA FILGUEIRAS POHL

REQUERIDO: ELIANA TEREZA HORTA BARBOSA FILGUEIRAS POHL

O Dr. **ARTHUR LACHTER**, Juiz de Direito Substituto da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA - Processo 0701913-93.2026.8.07.0001**, ajuizada por REQUERENTE: ROBERTA HORTA BARBOSA FILGUEIRAS POHL, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO DEFINITIVA de **ELIANA TEREZA HORTA BARBOSA FILGUEIRAS POHL (CPF: 030.305.041-15)**, por ser portadora de **CID G30.0**, e ser incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador: **ROBERTA HORTA BARBOSA FILGUEIRAS POHL (CPF: 791.788.551-87)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 5 de maio de 2026.

Assinado digitalmente

Este documento foi gerado pelo usuário 916... em 07/05/2026 13:13:23
 Número do processo: 0701913-93.2026.8.07.0001
 Número do documento: 20260514722000000048989152 | Tipo de documento: Edital
<https://pje.trf3.jus.br/4330je/Processo/Consulta/documento/view.seam?n=20260514722000000048989152>
 Assinado eletronicamente por: SÁBIA DE MAGALHÃES FALCÃO - 05/05/2026 14:07:23
 Perfil: Servidor Geral Num: 2746444 - Pág. 1

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISO 2 MASSAGISTAS DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. >timos ganhos (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

A BRASFORT ESTÁ
OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

CONTRATAÇÃO IMEDIATA

RECEPCIONISTA Enviar currículo p/: WhatsApp (61) 98105-2885

SUB-GERENTE, Atendente, Cozinha e sushi. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

VENDEDOR c/ experiência. ótimas condições de trabalho. Currículo: terapiadosono6@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA - DF CONTRATA BACHAREL EM DIREITO, para atuação em atividades técnico-administrativas. CV: selecao-tecnica-brasil@gmail.com

ESCOLA - DF CONTRATA BACHAREL EM DIREITO, para atuação em atividades técnico-administrativas. CV: selecao-tecnica-brasil@gmail.com



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2025

Processo 00055-00022517/2025-07. Comunico a suspensão, sine die, do pregão para contratação de empresa especializada em locação de Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) do tipo móvel e fixo, com sistema próprio de gestão e controle, incluindo os serviços de instalação, deslocamento, manutenção, suporte técnico-operacional presencial e treinamento de usuários do sistema, para atender às demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - Detran/DF. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 19 de maio de 2026.

ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE

Pregoeiro

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS IPVA 2026 PAGO

LANCES ATÉ 21/MAIO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILÕES.COM.BR



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
 REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
 SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de **CREDOR FIDUCIÁRIO**, pelo requerimento de 11/02/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **CAIO VERAS FALCÃO**, e sua mulher **RAPHAELLA COELHO COSTA DOUEMENT FALCÃO**, brasileiros, empresários, inscritos no CPF sob os nºs **032.700.633-18** e **054.878.051-05**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: a) Lote nº 06, da Rua CAMINHO DO AMOR - do loteamento denominado "Morada de Deus"; b) Lote nº 13, FA V2, Quadra 06, Condomínio Ouro Vermelho I, Avenida do Sol, SHJB; e, c) SMDB - Conjunto 7, Casa 3-B, SMDMBLS - Setor de mansões Dom Bosco - Lago Sul, na qualidade de **DEVEDORES FIDUCIANTES** nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfiquem o pagamento da importância de R\$54.502,29 (cinquenta e quatro mil e quinhentos e dois reais e vinte e nove centavos), atualizada até o dia 04/08/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 06, da Rua CAMINHO DO AMOR - do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registrada sob os nºs R.4 e R.5, na matrícula nº 104.511. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a **DEVEDORA FIDUCIANTE**, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfiquem o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 06, da Rua CAMINHO DO AMOR - do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome do **CREDOR FIDUCIÁRIO**. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 12 (doze) dias do mês de maio de 2026. **LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.**

CONVOCAÇÃO - AGE

O presidente da **Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão - ARCAG**, José Luiz Yamagata, convoca todos os seus associados para a **Assembleia Geral Extraordinária**, sábado dia 06 de junho de 2026 a partir das 17:00 hs na primeira convocação; 17:30 hs segunda convocação e às 18:00 na terceira e última convocação com qualquer número de associados presentes, na sua sede no Núcleo Rural Alexandre de Gusmão, Núcleo 6 - BR 080 - Km 13 - Área Especial - Brazlândia DF.

Pauta 1 - Apreciação e aprovação do novo estatuto da Associação redigida conforme o Novo Código Civil.
Pauta 2 - Assuntos Gerais.

José Luiz Yamagata
 Presidente



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90047/2026

OBJETO: Fornecimento de licenças corporativas Microsoft, em regime de subscrição, compreendendo Office 365 E1 Plus, M365 Apps Enterprise, Entra ID P2 SU Entra ID P1, Power BI Pro, Copilot, Teams Rooms, Planner & Project P3, Power Automate Premium e Power Apps, pelo período de 36 (trinta e seis) meses.

DATA DA ABERTURA: 3/6/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
 a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
 REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
 SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de **CREDORA FIDUCIÁRIA**, pelo Ofício nº 25935/2026 - CESAV/BU de 04/02/2026 e 05/03/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **FERNANDO AUGUSTO MASCHIO DE SIQUEIRA**, militar reformado, e sua mulher **LILIA MARCOS VIANA DE SIQUEIRA**, servidora pública, brasileiros, inscritos no **CPF sob os nºs 612.428.296-87 e 118.100.728-32**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Lote nº 30, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a Seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 03, Conjunto 04, Casa nº 30, na qualidade de **DEVEDORES FIDUCIANTES** nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfiquem o pagamento da importância de R\$ 90.675,35 (noventa mil e seiscentos e setenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), atualizada até o dia 03/08/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Lote nº 30, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a Seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 03, Conjunto 04, Casa nº 30, nesta cidade, registrada sob os nºs R.8 e R.9, objeto da matrícula nº 83.135. Os Devedores Fiduciários não foram localizados no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os **DEVEDORES FIDUCIANTES**, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfiquem o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 30, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a Seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 03, Conjunto 04, Casa nº 30, desta cidade, em nome da **CREDORA FIDUCIÁRIA**. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 15 (quinze) dias do mês de maio de 2026. **LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.**

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE